ANNO LXV — NUMERO 149

SABBADO 6 DE JULHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 5 de Julho, ás 11 horas e 5 minutos da manhã.

Foi adiada para o dia 13 do corrente a apresentação das propostas para compra de 5,000 saccos com farinha, annunciada pela Thesouraria de Fazenda.

RIO DE JANEIRO, 5 de Julho, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Maranhão, José Bernardino da Silva;

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Piauhy, Antonio Franco de Sá;

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, Germano Machado;

Contador da Thesouraria de Fazenda do Maranhão, Leite Moraes;

1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Bandeira de Mello;

1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Maranhão, Ladislão Romeu Ferreira de Souza Junior;

2.ºs escripturarios das Thesourarias de Fazenda: de Pernambuco, Arroxellas Galvão, Duarte Godinho e Pereira Coelho; do Maranhão, Sevéro Souza, Alfredo Galvão e Antonio Castanheda;

3.ºs escripturarios da Thesouraria de Fazenda do Maranhão, Ataliba Galvão, Braulino Lago e Miranda Góes;

Inspector da Alfandega de Corumbá, Virgilio Costa;

Inspector da Alfandega de Uruguayana, Frederico de Almeida;

1.º escripturario da Alfandega de Alagôas, Tito Silva;

2.º escripturario da Alfandega do Maranhão, Ataliba Belleza;

Engenheiro residente do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, o engenheiro José Antonio Saraiva Junior, sendo o actual, engenheiro Mendonça, mandado servir como chefe de secção no prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 5 de Julho.

Os jornaes europeus noticiam que S. S. o Papa Leão VIII tem a intenção de escolher a Hespanha como refugio eventual.

A *Independence Belge* annuncia que S. S. o Papa recommenda o Cardeal de Lavigerie como seu successor.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Julho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVIII

A galvanoplastia

(Continuação)

A *galvanoplastia* é uma das mais uteis applicações da chimica ás operações artisticas. Por ella pódem obter-se, por meio de simples soluções salinas e pela acção da electricidade, objectos metalicos de cobre, prata e ouro, que até hoje não se haviam podido reproduzir senão pelo trabalho do cinzel ou pela fusão da materia metallica.

A galvanoplastia tem por fim reproduzir qualquer objecto em cobre, prata, ouro ou outro qualquer metal. Para obter essa reproducção, opera se com um molde feito com o original que se quer reproduzir. O deposito de cobre, ouro ou prata, obtem-se decompondo pela corrente d'uma pilha voltaica, uma solução do sal que contem o metal que se quer depositar: uma solução de sulfato de cobre se se quer provocar um deposito de cobre; uma solução d'um sal de prata ou de ouro, se se quizer obter por meio da pilha qualquer reproducção em prata ou em ouro. Temos pois de percorrer, para descrever as operações praticas da galvanoplastia:

1º A maneira de preparar o molde;

2º O modo por que se produz dentro deste molde o precipitado metallico por meio da corrente electrica.

Preparação do molde.—A materia hoje quasi exclusivamente usada para fazer o molde destinado á reproducção do original, é a gutta-percha. Esta substancia possue as mais preciosas qualidades para servir para tal operação, porque amollece pelo calor, e recebe com a maior facilidade as fórmas de qualquer objecto, se depois de amollecida pelo calor [illegible] o molde que se quer reproduzir.

Por esta pressão, a gutta-percha, materia eminentemente plastica, penetra em todas as sinuosidades do original. Depois de arrefecer póde ser separada com a maior facilidade, do original, e conserva todos os traços deste com uma fidelidade incomparavel.

Mas a gutta-percha, que forma o molde galvanoplastico, é um corpo que não conduz a electricidade: por consequencia não deixaria passar a corrente da pilha destinada a decompôr o sulphato de cobre. E' por isso necessario tornar a sua superficie interior conductora da electricidade. Consegue-se esse effeito cobrindo a pincel o interior do molde com plombagina em pó.

Em lugar de gutta-percha usam se ás vezes outras materias plasticas, taes como a gelatina applicada quente e arrancada do molde depois de esfriada; o gesso, que dá bons moldes; e tambem o lacre. Nenhuma destas materias conduz a electricidade, por isso é indispensavel cobrir sempre o interior do molde que produziram com uma tenuissima capa de plombagina em pó, para tornar conductora a sua superficie interna.

Modo de produzir o deposito metallico no interior do molde.—Preparado assim o molde e tornado conductor, resta provocar no interior delle a precipitação do metal. Para este effeito, prende-se o molde ao pólo negativo d'uma pilha de Bunsen, constando de um ou dous elementos, conforme o volume ou numero de peças immergidas no mesmo banho, e deposita se este molde em uma tina de madeira que contem uma solução de sulfato de cobre (1) mergulhados só os fios conductores no banho.

(1) Como esta solução se vai enfraquecendo, é preciso ter o cuidado de collocar no liquido um sacco cheio de crystaes de cobre, que se dissolvem na agua á medida que uma parte do sal dissolvido é destruida pela corrente, e que, deste modo, conservam sempre o banho no mesmo grão de saturação.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Em 28 de Junho foi expedido o seguinte aviso ao presidente do Piauhy:

Em referencia ao officio de 13 de Fevereiro ultimo, com o qual essa presidencia remetteu cópia do que lhe dirigira o juiz da provedoria do termo de Piracuruca, relativamente á autorisação para se venderem em hasta publica as fazendas pertencentes á irmandade de Nossa Senhora do Carmo e ser convertido em apolices o producto da venda, declaro a V. Exc. que, conforme foi explicado, entre outros, pelos avisos n. 248 de 17 de Novembro de 1853 e 118, de 5 de Dezembro de 1887, não é necessaria a licença do governo afim de que se permutem por apolices da divida publica os bens immoveis das irmandades, as quaes em os seus contractos se regem pelos compromissos respectivos e disposições do direito civil, sendo que pela lei de 22 de Setembro de 1828, art. 2.º, a subrogação dos bens inalienaveis compete aos juizes de 1.ª instancia.

Ministerio da Justiça

Ao ministro dos negocios estrangeiros foi expedido em 27 de Junho o seguinte aviso:

« Rogo a V. Exc. que se digne encarregar as legações do Imperio na Europa e na America de remetterem a esta secretaria de estado a legislação civil dos paizes em que servem, codigos e commentarios, projectos de reforma, exposição de motivos, que mais uteis possam ser aos trabalhos da elaboração do Codigo Civil Brasileiro. Recorrendo á officialidade do Ministerio da Justiça dos respectivos Estados, talvez possam as legações obter uma collecção mais completa correndo as despezas que forem necessarias por conta da repartição a meu cargo. Renovo a V. Exc. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.* »

Ministerio da Marinha

Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 21 de Junho aos inspectores dos arsenaes:

« Tendo-se por diversas vezes consultado sobre quem accidentalmente deve substituir os inspectores dos arsenaes de marinha, quando o vice-inspector ou o official que serve nos seus impedimentos, não é, na hierarchia militar, superior ao director das officinas, e convido que cessem taes e tão repetidas duvidas, as quaes somente podem derivar-se da falsa supposição, de que o Governo Imperial tem faculdade para alterar artigos claros dos regulamentos, com força de lei, interpretando-os, S. M. o Imperador tendo ouvido o conselho naval e de accôrdo com o parecer enunciado em consulta n. 5,606 de 19 de Fevereiro de 1887 manda declarar a V. S., que o regulamento de 2 de Maio de 1874 promulgado por autorisação do poder legislativo, não permitte que os ditos inspectores sejam substituidos em suas faltas e impedimentos senão pelos vice-inspectores ou quem suas vezes fizer, conforme está accentuadamente expresso no art. 12 do mesmo regulamento, que é assim concebido: « Na côrte, o vice-inspector substituirá o inspector no seu impedimento e terá especialmente a seu cargo a policia do arsenal, a fiscalisação do ponto e dos depositos das officinas estabelecidas dentro do mesmo arsenal. » Nos arsenaes das provincias estas attribuições competem aos ajudantes e no da Bahia ao mais graduado ou mais antigo, se forem de igual patente.—*Barão de Ladario.* »

—Em 26 de Junho ao ajudante general da armada:

« Não sendo conveniente manter em sua integridade as disposições do aviso n. 282 de 11 de Fevereiro do anno proximo findo, que revogaram na parte á que ellas attendem o quanto fôra estabelecido no plano de uniformes promulgado em virtude do decreto n. 5,268 de 26 de Abril de 1873, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que é prohibido o uso do capacete, voltando-se ao do chapéo de palha, bem como que de conformidade com o plano citado a sobrecasaca abotoada sómente é admittida em 2.º uniforme.

« No serviço e quando se não permitta o uso do paletot (actualmente dolman) a sobrecasaca será empregada com o collete azul ou branco, correspondente á côr da camisa da marinhagem no uniforme do dia (titulo III parte 1.ª, ns. 64 e 71).

« Declaro, outrosim, que os officiaes devem fazer uso da divisa nos punhos sómente em serviço sendo obrigados a trazer espada á cinta o que importa dizer que não podem fazer uso da espada sem as divisas e vice-versa.

« Por ultimo recommendo a V. Exc. que seja rigorosamente observado o padrão dos uniformes e o seu uso.

« Levando á leitura de V. Exc. a consulta do conselho naval n. 5,644 de 18 de Junho de 1887 e papeis annexos, tenho por fim fazêl-o bem comprehender quanto aquelle conselho lastimara então o ter sciencia de esquecimentos que offendiam o alludido plano, os quaes, se ainda dominam, devem cessar.

« A dita consulta e papeis que a acompanham, serão devolvidos a esta secretaria.—*Barão de Ladario.* »

Para melhor comprehender-se o pensamento que dictou o aviso n. 1,280 de 15 do corrente mez, e pelo qual a V. Exc determinei que fizesse cessar de *prompto* a abusiva e inconveniente pratica de tantos annos de se considerarem embarcados para todos os effeitos os officiaes não *effectivamente* no serviço de bordo, e para que fossem mandados para os navios da armada quantos por tal modo distrahidos dos proprios deveres se mantinham em posições não cogitadas em lei e da classe a que pertencem, tenho por muito recommendado a esse quartel-general que não se distribuam por navios, não em estado de receber commissão, esses officiaes a que V. Exc. se refirira na relação n. 2, que acompanhava o officio de V. Exc. a que aquelle aviso responde.

Do contrario, seguramente, o pensamento alludido e suas consequencias, seriam infructiferos, e os momentosos interesses do serviço activo deixariam de ser attendidos. As autoridades a que por lei cabe instruir e disciplinar o pessoal de embarque não podem ser faceis no attender os desejos privados desse pessoal com sacrificio certo dos interesses do Estado.

O governo não dará exemplo que motive a crença de não estar intimamente convencido desse dever: e para que se consiga quanto é instantemente reclamado sobre o assumpto, a V. Exc. recommendo:

1.º A fiel observancia do que é disposto na lei e regulamento de promoções da armada;

2.º A publicação, em ordem do dia, do decreto n. 6,847 de 2 de Março de 1878,—fazendo-o ser mantido, d'ora em diante como tanto é mister;

3.º A necessidade de não se transferir os officiaes de uns para outros navios, tão facilmente como está em uso, e jamais de se effectuar transferencia qualquer desde quando se conheça que está cogitada, ou determinada commissão para o navio.

O governo espera que V. Exc. comprehenderá todo o desejo que nutre de realçar a classe de embarque da armada, por sua irreprehensivel conducta, dando aos interesses mais immediatos do serviço do Estado os que a cada membro porventura actue, que acaso estejam em conflicto com aquelles outros.

Este aviso será levado ao conhecimento da armada por ordem do dia.—*Barão de Ladario.* »

Decreto n. 6,847 de 22 de Março de 1868.—Art. 1.º serão declarados immediatamente em estado de não poder navegar os navios da armada que necessitarem de fabrico ou reparos cuja duração presuma-se exceder de 30 dias.

Paragrapho unico. Se findos os 30 dias a contar de declaração não se houver dado começo ás obras ou se estas ainda não estiverem concluidas passarão os navios de que se trata desde logo á disponibilidade e neste estado se conservarão até que fiquem promptos para o serviço activo quando não devam ser desarmados de conformidade com o disposto nos arts. e 1.º 2.º do decreto n. 4,045 de 19 de Dezembro de 1867.

Art. 2.º O tempo de embarque em navios que não puderem navegar não será contado para os effeitos da lei n. 2,296 de 18 de Julho de 1873, § 1.º art. 8.º

Art. 3.º Fica revogado o decreto n. 6,363 de 3 de Novembro de 1876 e quaesquer outras disposições em contrario.—*Eduardo de Andrade Pinto*, etc.

Governo da Provincia

LEI N. 2,006

Barão de Caiará, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Academia de Olinda, e 1º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica concedido á Camara Municipal do Recife, para laboratorio chimico municipal, destinado á analyse de generos alimenticios e medicamentos postos á venda nesta cidade, o laboratorio chimico e histologico creado pela commissão de estudos da molestia da canna ainda hoje a cargo da mesma commissão.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 1º de Julho de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. BARÃO DE CAIARÁ.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1º de Julho de 1889.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de M. Tamborim.

LEI N. 2,007

Barão de Caiará, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Academia de Olinda, e 1º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam restauradas as extracções das loterias ordinarias da provincia.

§ 1.º O thesoureiro prestará uma fiança do valor de 60:000$, em dinheiro, apolices ou bens de raiz.

§ 2.º O thesoureiro organisará os planos para as extracções das loterias sob sua responsabilidade e remetterá cópia delles á Secretaria da Presidencia e ao Thesouro Provincial, e fará publical-os pela imprensa antes de expôr á venda os bilhetes.

§ 3.º O thesoureiro perceberá 10 % do capital das loterias para todas as despezas com o custeio das mesmas, inclusive a gratificação de 50$000 ao delegado de policia que assistir á extracção e nomeará os empregados que julgar necessarios.

§ 4.º Constituirão beneficio os 15 % de imposto cedidos por lei geral aos beneficiados.

§ 5º Não poderá ser extrahida a loteria sem que o thesoureiro tenha recolhido á repartição competente o sello e beneficio, devendo exhibir ao delegado no acto da extracção os respectivos conhecimentos de quitação.

§ 6º Os premios que não forem procurados no fim de seis mezes depois da extracção ficarão pertencendo ao thesoureiro como retribuição aos bilhetes que não forem vendidos, competindo ao mesmo thesoureiro adiar a extracção das loterias, no caso de necessidade, comtanto que este adiamento não exceda de seis mezes.

§ 7º O thesoureiro poderá extrahir as loterias por si ou seu preposto.

§ 8º Ficam as loterias isentas de qualquer imposto provincial e municipal, devendo o thesoureiro pagar annualmente para os cofres provinciaes a quantia de 500$.

§ 9º O thesoureiro prestará annualmente perante o Thesouro Provincial conta corrente do capital das loterias extrahidas, demonstrando os sellos e beneficios pagos e a importancia de sua commissão.

§ 10º As loterias serão extrahidas em machinas *Fichet* ou outra mais aperfeiçoada.

§ 11º As extracções das loterias serão divididas em partes do capital concedido.

§ 12º Fica prohibida na provincia a venda de bilhetes de loterias estrangeiras, da côrte ou de outra qualquer provincia; os infractores, sendo vendedores ambulantes, pagarão 50$ de multa, além da perda dos bilhetes, e sendo casa 200$ e perda dos bilhetes apprehendidos.

§ 13º O valor dos bilhetes apprehendidos e multas será dividida em partes iguaes, sendo uma para a renda da provincia e outra para o apprehensor.

§ 14º Poderão apprehender os bilhetes, o thesoureiro das loterias, empregados publicos, autoridades policiaes ou municipaes e qualquer pessoa do povo.

§ 15.º O presidente da provincia expedirá regulamento para effectividade da prohibição das vendas dos bilhetes estranhos á provincia, ordenando ao administrador do Correio ou outras quaesquer autoridades afim de exercerem a maior vigilancia na apprehensão de ditos bilhetes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 1.º de Julho de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. BARÃO DE CAIARÁ

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, ao 1.º de Julho de 1889.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de M. Tamborim.

LEI N. 2,008

Barão de Caiará, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Academia de Olinda e 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Ficam dispensados da multa e aggravação a que estão sujeitos e mais com direito ao abate de 30 %, os devedores de impostos e rendas municipaes referentes aos exercicios anteriores que liquidarem seus debitos dentro do 1.º trimestre do exercicio de 1889 a 1890.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 1.º de Julho de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. BARÃO DE CAIARÁ.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, ao 1.º de Julho de 1889.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de M. Tamborim.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JULHO DE 1889

Joaquim José dos Santos.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para informar.

Olavo Crespo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rufino Amaro Soares. Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.—Sim, com ordenado, a contar do dia 1º do corrente mez.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Satisfaça a prova exigida no art. 139 do Regulamento de 1888.

Alferes Manoel José Fereira da Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte na Repartição do Correio

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco 5 de Julho de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 743—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Julho de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Bazilio Grego, por offensas á moral publica, Laurindo Ferreira da Costa Dias e Jeronymo Lopes de Souza, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Lopes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Francisco Pedro da Silva, Guilhermina Josepha da Conceição, Maria Josepha d'Annunciação, Florencia da Rosa Lima e Maria Luiza da Luz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, José Antonio do Rosario, João Bernardo da Silva, José Cosme da Silva e José Bonifacio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia do Pôço da Panella, Francisco Antonio, como vagabundo turbulento.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra João Francisco Fernandes, autor do roubo praticado no dia 22 do mez de Junho ultimo no armazem de Figueiredo Costa & C.

Hontem assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.

O cidadão Sebastião José de Andrade, communicou-me ter hontem prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Jaboatão.

O subdelegado do districto do Péres, participou-me ter capturado e recolhido á Casa de Detenção á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o individuo de nome Paulo Soares da Silva, por crime de ferimentos praticados na pessôa de Manoel Antonio do Espirito-Santo, e na mesma data fez remessa do inquerito policial procedido contra o referido Paulo Soares da Silva, pelo indicado crime.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção que hontem pelas 4 1/2 horas da tarde, falleceu de laryngite, na enfermaria d'aquelle estabelecimento o detento Manoel Barbosa da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Caiará, muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

EXTERIOR

Pacifico

Datas até 18 e telegraphicas até 29 de Junho:

Corria como certo em Lima, que o Sr. Arce, presidente da Bolivia, pretendo resolver a questão de Tacna e Arica antes do plebiscito. Temia-se por isso em Valparaiso, um rompimento de relações do Chile com a Bolivia.

Foi inaugurado, em Santiago do Chile, o club nacional do tiro.

Proseguiam alli com muita actividade as obras do dique de Talcahuano.

Valparaiso, 27 de Junho.

Entabolaram-se negociações diplomaticas entre os governos da Bolivia e do Perú a respeito do territorio de Tacna.

Valparaiso, 28 de Junho.

O ministerio peruano declarou nas duas camaras que a policia descobrio vestigios de uma conspiração, com o fim de derrubar o governo actual, e que os cabeças dessa conspiração tinham sido presos.

Valparaiso, 29 de Junho.

Um dos ministros declarou na camara dos deputados, em nome do gabinete, que o governo seguirá uma politica conciliadora.

A camara dos deputados approvou o credito de um milhão de pesos para ser canalisado o rio Mapocho, em Santiago, o qual pelo rio Maipú communica com o oceano.

Paraguay

Datas até 19 de Junho:

As camaras do Paraguay haviam começado a discutir a lei do casamento civil.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 22 e de Montevidéo até 23 de Junho, e telegraphicas até 29:

A commissão de codigos da camara de deputados da Republica Argentina estava trabalhando com afinco na reforma do codigo do commercio, afim de conformal-o com as actuaes exigencias do paiz, mormente no tocante ás sociedades anonymas.

Corria na roda dos financeiros, que por intermedio do Sr. Tornquist recebera, de Paris, o ministerio da fazenda a proposta de um emprestimo de 41 milhões de francos.

Dava-se tambem como certo que o Dr. Pellegrini havia telegraphado de Londres, communicando que um syndicato de banqueiros inglezes offerecia 10 milhões de libras esterlinas ao typo da emissão do ultimo emprestimo.

O representante de um syndicato de capitalistas francezes apresentou ao governo argentino uma proposta para o assentamento de um cabo telegraphico entre a capital da Republica e a cidade de Lisbôa.

Custará menos cinco milhões de pesos ouro do que a proposta dos Srs. Bieckert & C. e o praso da concessão será de 50 annos, em vez de 99 como na dita proposta.

Foi apresentado no congresso uma proposta de via ferrea da Villa Maria a Tucuman.

Pelo juiz municipal de Rioja foi expedido mandado de prisão contra o conego Apolinario Arganaray, que é accusado de haver celebrado casamentos religiosos sem que os nubentes apresentassem, como manda a lei, certidão de casamento civil.

Esta prisão motivou a publicação de uma violenta pastoral do bispo de Cordova, que é tida pela imprensa bonaerense como o inicio de novo e serio conflicto entre as autoridades civis e ecclesiasticas da Republica.

Foi marcada para o dia 9 do proximo mez de Julho a inauguração do porto de La Plata.

Fundou se em Lujan um banco provincial, garantido com o capital de um milhão de pesos.

Pediram demissão nove membros do conselho deliberante de Buenos-Ayres, que estavam em lucta aberta com o seu presidente o Sr. Granwell.

Falleceu alli o diarista belga Julio Batinckx, cujo enterro foi feito pela associação da imprensa.

A inundação causada pelo crescimento do rio V, causou enormes estragos. A povoação do General Villegas ficou debaixo d'agua. A mortandade de ovelhas foi enorme, algumas fazendas que tinham mil ficaram sem nenhuma.

O Dr. Reus chegára a Montevidéo a bordo do vapor brazileiro *Camillo*, acompanhado do coronel Tajes, chefe politico, sendo logo recolhido preso a uma casa da repartição da policia, por causa do mandado expedido pelo juiz do commercio da 1ª vara o Dr. Dr. Sarachega.

O Sr. Casey, respondendo a um artigo do Sr. Floro Costa, declarou o seguinte:

« Affirmo, com minha assignatura, que disse e repito que a Companhia Nacional ha de pagar este anno um dividendo de 25 %; que suas acções hão de valer 150 pesos até 31 de Dezembro; a dita companhia possue bens no valor de 15 milhões; que terá um bairro de cinco mil casas para operarios; e que colonisará 500 leguas de campo ».

Contava-se que o Dr. Reus seria posto em liberdade.

Ficou constituido o Banco Segurador do Commercio; organisou-se um centro de capitalistas argentinos e uruguayos, cujo fim é adquerir terrenos e construir um estaleiro na praia do Cerro; e constituio-se outro para construir fornos de cremação.

Buenos-Ayres, 27 de Junho.

Foram nomeadas commissões para combater o phyloxera na provincia de San Juan.

Está grassando a diphteria na provincia de Santa Fé.

A commissão da camara dos deputados, encarregada de examinar o projecto de lei sobre a conversão, concluio os seus trabalhos. No relatorio que apresentou conclue pela adopção do projecto.

— 27 de Junho.

Inaugura-se amanhã o cabo telegraphico entre esta capital e Montevidéo, pondo em communicação directa Buenos-Ayres com o Rio de Janeiro.

Os Srs. visconde de Figueiredo e Lhambi Campbell submetteram á approvação da camara dos deputados uma proposta para a construcção de uma estrada de ferro que partirá desta capital, tocando em San Nicolas e Santa Fé (com ramal para a Concordia), seguindo depois para Reconquista e Ituzaingó, estendendo-se ás provincias de S. Paulo, Minas e Pernambuco. Nesse projecto pedem o praso de tres annos para estudos, com a garantia de 5 %.

Os varredores desta cidade fizeram parede.

Montevidéo, 27 de Junho

Fundou-se aqui uma escola de natação para os subalternos do exercito.

Montevidéo, 28 de Junho

O senado adoptou o projecto de lei, autorisando a emissão de cincoenta milhões de letras hypothecarias garantidas.

O governo apresentou á camara dos deputados um projecto de reforma do ensino superior.

Montevidéo, 29 de Junho

A camara dos deputados votou a totalidade do orçamento para o exercicio futuro com o augmento de oitocentos e quarenta mil pesos, tendo supprimido a legação da Allemanha.

Noticias da Europa

Hespanha

A solemnidade da coroação do poeta D. José Zorrilla, em Granada foi adiada para 21 deste mez. E' o assumpto de todos os jornaes que parece terem dado nestes ultimos dias, treguas á politica.

A Associação dos Escriptores e Artistas Hespanhoes celebrou ha pouco, em Madrid, uma sessão extraordinaria em honra do insigne poeta. Leram se varias memorias, e o presidente da Sociedade o Sr. Nuñez de Arcé, pronunciou um eloquentissimo discurso enaltecendo a Zorrilla e a Granada, e demonstrando que a poesia vive e viverá emquanto a humanidade existir.

Em Cadiz effectuou-se outra manifestação semelhante promovida pelo Atheneu Gaditano, e secundada por tudo quanto alli ha de notavel e distincto nas artes, no commercio, na litteratura e na politica.

O sarao foi celebrado no magnifico salão regio da Junta Geral, estando completamente cheio de formosas damas cuja encantadora presença deu maior esplendor á festa.

Como em Madrid, recitaram-se varias poesias allusivas a Zorrilla e leram-se alguns fragmentos de poemas ineditos.

Varias bandas de musica amenisaram o sarao, sendo muito applaudida a Academia Philarmonica de S. Cecilia, que prestou o seu concurso á solemnidade.

As janellas do governo civil e da junta geral estavam esplendidamente illuminadas.

Durante a segunda parte da sessão occuparam a presidencia de tão sympathica festa os governadores militar e civil da provincia.

Em Granada continuavam os preparativos para a coroação de Zorrilla estando muito adiantada a realisação do importante projecto de transferir para o palacio Carlos V os museus archeologico, de pintura e esculptura da provincia.

Trabalhava-se activamente para que coincidisse essa trasladação com a coroação de Zorrilla.

A Academia Militar ficará installada no extincto convento de S. Domingos, e irão estabelecer-se em outros locaes os centros artisticos e do ensino, que estavam alli.

A Sociedade dos Concertos, de que é director o maestro Breton, suscitou uma pequena questão com a empreza em virtude do adiamento da coroação; a empreza, porém, indemnisal-os-ha dos prejuizos que soffrer.

Os concertos começaram já.

MUTILADO

A rainha regente, para que se não désse a coincidencia de uma execução capital no monte da coroação de Zorrilla, indultou o reo Carrascosa, o que produzio agradavel impressão em Granada.

— Na corrida de touros de 18, em que entraram os espadas Mazzantini e Guerrita, o primeiro dedicou o terceiro tiro a Zorrilla, que estava na tribuna da autoridade, dizendo :

« Ao cantor das glorias da Granada, D. José Zorrilla, para que viva muitos annos e para que se recorde do affecto que lhe professa este povo ! »

Zorrilla offereceu depois a Mazzantini o primeiro exemplar da medalha cunhada para commemorar a sua coroação.

Foi encerrada em um elegante estojo.

Em virtude dos concursos abertos para celebrar a coroação do eminente poeta, foram adjudicados varios premios : um de 1 000 pesetas a D. Isidoro Marin, por um esbocêto em que é representada a prisão de Boabdil, na batalha de Lucena ; outro de igual quantia em Duarte Filho, medico, pela obra intitulada : — Topographia medica de Granada.

Os outros dous premios de 5,000 e 1,000 pesetas, para a melhor lenda em verso, e para um baixo relevo de costumes granadianos, não tinham sido conferidos por faltar aos concurrentes a necessaria classificação.

Um imponente cortejo civico, composto de grande numero de commissões de todos os pontos de Hespanha, devia ir no dia 21 perante o glorioso poeta, offerecer-lhe corôas, brindes, flores, etc.

Granada está cheia de forasteiros, e apresenta um aspecto verdadeiramente festivo.

O concurso das bandas que se realisou no theatro Izabel a catholica, esteve muito concorrido, assim como o concerto dado no mesmo theatro pela Sociedade dos Concertos, dirigido pelo maestro Breton.

Depois do concurso das bandas, a 20, em que a entrada era gratuita, os socios do Lyceu representados pelo medico militar D. Alvaro Magro, distribuiram vestuario a duzentos creanças, 100 rapazes e 100 raparigas, premiados nas escolas publicas.

Ao mesmo tempo foram dadas ás creanças umas cestinhas com doces e fructas.

A' noite fazia esplendido effeito a illuminação da cidade. Por causa das festas e por ser a vespera de Corpus, andava multidão enorme de povo pelas ruas, sendo quasi impossivel transitar por ellas.

De ambos os lados das ruas, alinhavam-se pequenas mezas com doces e refrescos.

Nos quatro angulos da praça de Bibarrambia, havia estrados onde estavam tocando bandas de musica.

A' ultima hora ficou definitivamente resolvido que a homenagem nacional se fizesse no dia 21, e que a coroação de Zorrilla se effectuasse no dia 22.

O Atheneu Litterario de Valencia celebrará no mesmo dia 22 um sarao em honra de Zorrilla, em que os poetas valencianos leriam poesias dedicadas ao grande poeta nacional.

— A Hespanha está ha tres annos a engrandecer solicitamente a sua marinha de guerra, que já tem um poderoso couraçado, o *Pelayo*, numerosos torpedeiros e alguns cruzadores.

Vai construir potentes cruzadores de 7,000 toneladas e de extraordinaria velocidade.

Nos ultimos dias fizeram-se experiencias officiaes com os cruzadores *D. João d'Austria* e *Ulloa*.

A artilharia de *D. João d'Austria* deu excellentes resultados. A velocidade do navio é de 13 milhas, a mesma do couraçado portuguez *Vasco da Gama* nas experiencias do constructor.

O *Ulloa* é de 1,193 toneladas. Um pouco maior que o nosso cruzador *Affonso d'Albuquerque*, mas muito mais pequeno que as nossas corvetas *Estephania* e *Bartholomeu Dias*.

Dizem que é um navio que faz honra ao arsenal de Carraca. Tem 4 revolvers de 37 millimetros, systema Hotchkiss, dous canhões de 37 millimetros e do mesmo systema, uma metralhadora Nordenfelt, duas peças de 7 centimetros do systema Hontoria e 4 de 12 centimetros, em reparos Vavasseur-Carnet.

O cruzador e illuminado a luz electrica.

— A rainha D. Izabel, o rei D. Francisco de Assis e o duque e a duqueza de Montpensier jantaram no dia 19 em casa do duque de Aumale em Paris.

— De Granada publicaram em Lisbôa as folhas de 23 á noite, o seguinte telegramma com data de 22 :

« Realisou-se hoje com grande solemnidade no palacio de Carlos V, a ceremonia da coroação do illustre poeta D. José Zorrilla. No centro do salão principal tinha se levantado um throno, tendo a direita uma cadeira de espaldar para o poeta. A esquerda sentavam-se os convidados, as commissões, camaras municipaes de Barcellona e Valladolid, e o corpo consular. O poeta foi acclamado por toda a assembléa á sua entrada no salão tomando assento na cadeira que lhe estava destinada, leu varias poesias, que foram applaudidas phreneticamente. Depois o duque de Rivas, representando a rainha regente, corôou o poeta. A ceremonia foi grandiosa. »

França

Nos circulos parlamentares correm boatos de que o governo inclina se a fixar para 28 de Julho as eleições que tem de renovar um terço dos membros dos conselhos geraes, e, se as circumstancias parecerem favoraveis, a mandar proceder ás eleições legislativas em 14 de Agosto.

As festas da exposição, que deviam começar no dia 20, em Paris, e que hão de durar até 30 de Setembro, promettem ser magnificas.

Todos os jornaes de Pariz trazem o programma desses festejos, e o palacio da industria já começou a ser admiravelmente decorado para o grande baile, que alli ha de dar-se a 10 de Julho proximo.

No dia seguinte a esse baile, haverá uma grande festa, para a qual serão convidados, com as suas familias, os operarios de Paris, assim como todos os operarios francezes e estrangeiros, que trabalharam na exposição.

Eis o programma dessas festas :

20 de Junho—Festa nocturna do Parc-Monceau.

Domingo 23—Festa da liga da educação physica.

Quinta feira, 4 de Julho Inauguração da estua da liberdade na ponte de Grenelle.

Quarta-feira, 10 de Julho—Baile dado pelos expositores no Palacio da Industria, ou governo e á municipalidade de Paris.

Sexta-feira, 12 de Junho Festa do Palais-Royal.

Sabbado, 13 de Julho—Baile dado no Palacio da Industria aos operarios da exposição e aos syndicatos de operarios.

Domingo, 14 de Julho - Festa nacional.

Terça feira, 16 de julho —Festa do trabalho no hotel de Ville.

Sabbado, 20 de Julho—Recepção da Shah da Persia.

Sabbado, 27 de Julho—Banquete dado pelos expositores francezes aos commissarios estrangeiros.

Domingo, 4 de Agosto - Grande festa das musicas militares no Palacio da Industria.

Quinta feira, 5 de Setembro - Representação da *Ode triumphale*, por Mlle. A. Holmès ; 1ª por convite, 2ª para os alumnos das escolas, 3ª gratuitas e 4ª entradas pagas.

Sabbado, 21 de Setembro—Inauguração do *Triumpho da Republica*, na praça da Nação.

Domingo, 22 de Setembro—Grande festival das musicas municipaes de harmonia no Palacio da Industria.

Segunda-feira, 30 de Setembro - Distribuição das recompensas.

O Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros de França, offereceu a 16 de Junho um sumptuoso banquete ao corpo diplomatico e a muitas notabilidades politicas de Paris.

Como o Sr. Spuller é solteiro as honras de casa eram feitas por Mme. Meline.

O Sr. Spuller collocou á sua direita a Sra. condessa de Vallom, tendo á esquerda a Sra. Baroneza de Penedo.

Mme. Meline tinha á direita o embaixador da Russia, e á esquerda o ministro do Mexico.

No fundo do salão uma magnifica orchestra composta de professores, executou, durante o banquete, os trechos mais escolhidos do seu repertorio.

Findo o jantar, houve um baile a que assistio tudo quanto ha de mais distincto na diplomacia, na politica e nas lettras de França.

O Sr. Carnot, por occasião de visitar a exposição da Sociedade de Soccorros aos Feridos, foi recebido pelo marechal Mac-Mahon, que estava de grande uniforme.

O Sr. Carnot expressou ao marechal quanto o penhorava a sua attenção, a qual prova que quando se trata de patriotismo, não existe entre os francezes nem a sombra de um dissentimento.

Os jornaes boulangistas annunciam que o Sr. Herissé interpellaria o governo acerca uns documentos tirados do processo Boulanger pela docommissão instructora do alto tribunal de justiça.

O processo correccional de Angoulême, que devia ser julgado a 20, será provalemte adiado em consequencia de estar indisposto de saude o Sr. Larguerre.

— A camara dos deputados approvou o orçamento do ministerio da marinha. No decorrer da discussão, o respectivo ministro, vice-almirante Krantz, disse que será brevemente necessario um grande impulso nas construcções navaes. Pedirá para isso um credito de 50 a 60 milhões de francos.

A camara tomou em consideração a proposta, que tem por fim conservar certos edificios da Exposição.

Os jornaes boulangistas publicaram uma carta, da qual contava que o deputado Trarieux, membro da commissão instructorr do alto tribunal de justiça, tinha enviado ao Sr. Léon Renault, antigo prefeito de policia, um bilhete de seu filho Eugenio Renault, bilhete que fôra encontrado nos papeis do general Boulanger, ultimamente apprehendidos ; mas o facto foi desmentido por uma carta do mesmo Sr. Renault.

O deputado Le Herissé tinha annunciado que interpellaria o governo a este respeito, considerando o acto do Sr. Trarieux como subtracção de documentos do processo.

A interpellação foi adiada para 22.

A camara dos deputados discutiu socegadamente o orçamento das bellas-artes.

Os jornaes conservadores publicaram a 22 um manifesto dos deputados da direita, enumerando as suas razões de queixa contra a maioria republina, e aconselhando os eleitores a unir-se, em nome da França e da liberdade, contra o feudalismo parlamentar.

- O Sr. Herissé, deputado boulangista, pedio á camara para interpellar o governo sobre a violação da lei por um membro do alto tribunal de justiça.

A esquerda propoz que se adiasse a interpellação para daqui a um mez ; mas a proposta foi rejeitada por 247 votos contra 236.

A camara approvou em seguida por 289 votos contra 226 o adiamento da interpellação para depois de votado o orçamento.

O conselho do gabinete autorisou o Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, a apresentar ás camaras um pedido de credito para a recepção da embaixada marroquina que virá proximamente visitar a exposição.

— Terminou por um accordo vantajoso de parte a parte, a gréve dos cocheiros em Paris.

Os donos dos carros de praça e as grandes companhias aceitaram a média de 22 francos, e comprometteram-se a intervir com o prefeito de policia para estas concessões.

A grève terminou portanto.

Trata se agora de promover uma subscripção afim de soccorrer as familias dos grevistas que foram presos.

— Celebrou-se ha poucos dias em Paris, no hotel continental a ultima sessão do *congresso da reforma agraria*.

Foi um congresso internacional de queixas e de curiosos esboços praticos, feitos pelos respectivos delegados das nações.

INGLATERRA:—O Sr. Saunden lavrou o seu termo de protesto contra o *landslordismo*. Exclamou indignado que, no seu paiz, trinta mil lords tinham nas suas mãos o destino de 30 milhões de homens, os quaes lhe davam todos os annos 150 milhões sterlinos do producto do seu trabalho.

Abaixo os lords !—foi o seu grito final. Era preciso que essa classe desapparecesse de todo. E que se não désse por cima nenhuma compensação.

As compensações só são devidas aos que padecem por causa das injustiças, e o lords nunca padeceram com essas injustiças.

Enriqueceram a custa dellas.

Por isso, abaixo os *lords* !

Escossia :—O seu delegado fallou quasi no mesmo sentido.

Metade da Escossia pertence a 12 ou 15 individuos, que não teem feito senão empurrar os habitantes do interior do paiz para a beira mar.

Tem sido uma expulsão constante de dentro do territorio para fóra delle, da terra para o mar.

Os grandes expulsam os pequenos.

Aquelles soberbos *high-landers* que causavam a admiração do mundo n'outros tempos, vivem agora em cubatas, como os hotentotes e estão no mesmo meridiano de civilisação que a Africa austral.

França :—O seu quadro tambem não foi pintado de azul e côr de rosa.

Um terço da sua superficie não está cultivado. Outro terço está mal cultivado.

Assim, apenas, a restante terça parte do paiz é bem cultivada, mas sobre essa mesma pesam encargos enormes.

Em resumo, tres quartos dos proprietarios não possuem mais do que um decimo da superficie da França.

Um pequeno *land-lordismo* para aquem da Mancha, com menos lords e menos libras sterlinas.

Dinamarca : -Ha dous mil grandes dominios e 72 000 mais pequenos.

Um grande paiz com uma grande miseria.

Ha lá dentro dous movimentos contrarios, um protoccionista, outro livre cambista.

O delegado do congresso é pela liberdade.

Disse, muito animado, que era preciso partirem todos, com uns cruzados do livre cambio, aos gritos de - Deus assim o quer—tal qual como nos tempos de Godofredo.

Na sua opinião Deus é livre-cambista.

Em questões de economia politica, pensa no céo como exactamente o Sr. Linderberger na Dinamarca.

Hollanda :—Fallou a respeito deste paiz o Sr. Stoffel.

E' outra miseravel a Hollanda.

E', porém, muito extraordinaria a sua miseria.

E' uma plethora de riqueza o que a torna assim miseravel.

A Hollanda traz por fóra emprestados ás nações estrangeiras 12 mil milhões que lhe dão todos os annos a bagatella de 600 milhões.

Esta somma, repartida por todos os seus habitantes, daria um rendimento annual por cada habitante, de 150 francos e para cada familia de 750.

Os capitalistas, porém, chamam seu a esse capital, e, em vez de explorarem o solo e de pagarem a quem quer trabalhar, guardam as rendas.

Dahi provém ser grande a offerta de braços e pequena a sua procura.

Até mesmo nas provincias mais ferteis, no Friesland, por exemplo, metade da população é sustentada durante o inverno pela caridade communal.

A terra é fertil, mas dá menos do que o *amor de Deus*.

Allemanha : — Quarenta por cento dos seus proprietarios teem as suas terras hypothecadas.

Pagam por isso duas rendas.

Uma da terra e outra do capital, que muitas vezes é a maior.

Este concerto das nações, a que se póde chamar a marcha funebre da sua agricultura teve o seu final francamente socialista.

Que desapparecesse de todo a propriedade individual! foi o grito de guerra, ao som do qual se separaram aquelles conjurados.

Separaram-se, mas dizendo : até outra vez !

Belgica

No dia 18 de Junho tomou assento na camara dos deputados da Belgica, o Sr. Janson, eleito por Bruxellas.

O Sr. Janson pronunciou um discurso violento, que foi interrompido differentes vezes por energicos protestos.

Declarou elle que a sua eleição significava o protesto do paiz contra a cumplicidade do governo com os espiões que de perto seguem o movimento socialista.

O Sr. Janson commentou com phrases bastante asperas o procedimento do governo, pedindo a demissão de todos os membros do actual gabinete.

Não se contentou com isso : chegou até a pedir a immediata dissolução do parlamento.

Taes palavras foram recebidas com violentas interrupções de ambos os lados da camara.

— O Sr. Beernaert, presidente do conselho e ministro da fazenda, respondeu ao Sr. Janson que a sua eleição por um circulo de Bruxellas não lhe dá o direito de intimar o gabinete a demittir-se; declarou que o gabinete não pensa de forma alguma em dar a sua demissão ; e acrescentou que ninguem tem o direito de fallar em dissolução da camara, pois só o rei a póde dissolver, e elle não deu essa missão ao S. Janson.

Travaram-se animados colloquios entre os deputados.

— O insultos que dirigiram ao Sr. Janson dominavam completamente a voz do presidente da camara, que em vão reclamava o silencio, e procurava evitar que o tumulto augmentasse.

Como fosse impossivel manter a ordem, o presidente encerrou a sessão.

Na rua houve então manifestações ; a multidão acclamou enthusiasticamente o ousado orador.

A policia vio-se obrigada a dar algumas espadeiradas ; travou-se lucta, sem comtudo haver ferimentos.

Não havia memoria de escandalo semelhante no parlamento belga.

C P. Huntington, um dos grandes capitalistas americanos, acaba de declarar que subscreve com meio milhão de dollars (450 contos de réis) para o emprestimo do caminho de ferro do Congo, accrescentando que não procede assim por especulação ou interesse industrial ; mas sim por obediencia a um sentimento de admiração pela obra do rei dos belgas, e ao desejo de contribuir para a suppressão do trafico dos escravos, que só póde desapparecer no dia em que os arabes, tendo caminhos de ferro para transportar as suas mercadorias, não precisem empregar homens como bestas de carga.

INTERIOR

Noticias do sul do Imperio

Rio-Grande do Sul

Datas até 22 de Junho e telegraphicas até 28 :

A' *Gazeta Mercantil* communicaram de Pelotas ter chegado alli noticias de um sanguinolento conflicto, occorrido em Santa Victoria, do qual resultaram vinte mortes e numerosos ferimentos.

O Sr. Dr. Azevedo e Silva, chefe de policia, ia partir para alli acompanhado de uma força de linha, afim de restabelecer a ordem.

Refere o *Artista* o seguinte :

« No dia 17, ás 3 horas da tarde, mais ou menos, na rua de S. José n. 2, em Pelotas, na occasião em que estavam á janella as filhas do Sr. Manoel Jacintho Pontes, homem maior de 60 annos de idade, alli appareceu o italiano Amado João, offerecendo a venda diversas estampas.

« Perguntando as filhas de Pontes se as referidas estampas estavam benzidas, o vendedor prorompeu em improperios, insultando atrozmente as indefezas moças

« Pontes, que se achava no interior da casa, sahio e disse ao italiano que se retirasse, recebendo nessa occasião uma punhalada no ventre, vibrada por este. O pobre velho arrancou a faca que ficara na ferida, e correu em perseguição de seu aggressor, cahindo pouco depois exhausto de forças. Perseguido pelo clamor publico, foi o criminoso preso e recolhido á cadeia civil. O delegado de policia procedeu a auto de perguntas e corpo de delicto no ferido. O estado de Pontes é desesperador. »

Com referencia ao naufragio da galera *Julius*, achamos nas folhas as seguintes informações :

« Referio o chanceller do consulado allemão, Sr. Gustavo Poock, que foi arrojada á praia, cêrca de duas leguas ao norte da barra, uma das lanchas da dita galera, com um tripolante de nome John Andreas Anderson, natural da Noruega.

« O pobre naufrago conta que embarcaram na lancha 8 marinheiros inclusive o piloto, e que ao chegarem perto da costa, cançados de remar e de esgotar a pequena embarcação, que de momento a momento era invadida pelas vagas, os seus companheiros de infortunio atiraram-se ao mar, pensando que a nado podessem alcançar mais facilmente a terra.

« Estando já sem forças, os desditosos marujos pereceram afogados. Anderson, vencido pelo cançaço, conservou-se na lancha, onde adormeceu.

« As vagas foram impellindo pouco a pouco a embarcação para a praia. Quando Anderson acordou, a lancha achava-se encalhada na areia.

« Saltou para a terra, onde encontrou uma garrafa de vinho, que o mar lhe havia roubado ; depois de tomar um trago, dirigio se a custo á casa mais proxima, onde lhe forneceram alimentos.

« Tendo ido para a cidade do Rio-Grande, e achando-se doente foi recolhido á Santa Casa de Misericordia. »

Diz o *Echo do Sul* :

« Segundo telegramma recebido por um respeitavel negociante desta praça, sabe-se que a galera allemã *Julius* foi levada a Maldonado pelo vapor belga *Sheld Gent*.

« Nas proximidades daquelle porto os passageiros do paquete *Rio Negro* viram o vapor belga rebocando o casco da referida galera. »

Chegaram á capital o capitão Meentzen e os tripolantes, que se salvaram, e tinham ficado no Albardão.

Proximo da barra do Chuy tambem naufragou a barca ingleza *Equador*.

Estava reinando a variola em Bagé.

Em Piratiny a enchente foi muito consideravel, elevando-se as aguas a tal altura, que faltou apenas um palmo para attingirem o taboleiro da ponte da estrada de ferro.

Rio Grande do Sul, 27 de Junho

Consta aqui que o chefe de policia da provincia, que está na fronteira em diligencia por causa das notas falsas de 20$, já fez examinar seis e está de posse de provas que compromettem os indigitados criminosos.

A mesma autoridade pedio a apprehensão de volumes em Rivera

Rio-Grande do Sul, 28 de Junho

Além das noticias hontem transmittidas sobre as notas falsas de 20$, sabe se que o presidente da provincia remetteu ao Sr. ministro da justiça por telegrammas cópia dos communicados pelo chefe de policia.

O mesmo presidente pedio ao governo imperial para requisitar diplomaticamente do da Republica Oriental o acto de apprehensão e mais dados sobre a descoberta das ditas notas falsas.

Minas-Geraes

Datas telegraphicas até 29 de Junho :

Ouro-Preto, 27 de Junho

O vice-presidente da provincia determinou á fazenda provincial que aceitasse em fiança de collectores, escrivães e directores de recebedorias, cadernetas com depositos de dinheiros, feitos no banco provincial de Minas Geraes.

Ouro-Preto, 28 de Junho

Resultado de 440 collegios :

Horta Barbosa 5,640, Joaquim Felicio 5,493, Carlos Peixoto 5,340, Cobra 5 091, Penido 5.079, Alvim 5.022, Brandão 4,853, C. Affonso 4,340, Fidelis 4 340, Fidelis 4,303, Veiga 3,894, Mourão 273.

Os collegios que faltam não alteram o resultado.

O Barão de Ibituruna foi recebido na estação por milhares de pessoas.

— 28 de Junho

Perante a assembléa provincial prestou juramento o Barão de Ibituruna que tomou em seguida posse da administração.

Ao acto da posse compareceu o que ha de mais distincto na capital e grande multidão acompanhou o Barão de Ibituruna até a sua residencia.

E' grande a satisfação pela vinda do imperador.

Ouro-Preto, 29 de Junho

A camara municipal desta cidade, logo que teve a grata noticia da proxima vinda de S. M. o Imperador, nomeou uma commissão para organisar e promover os festejos, que se hão de fazer para receber o augusto viajante.

A commissão ficou assim constituida : Drs. João Victor Albergaria, major Antonio Alves, Francisco Candido e Agostinho Cabral.

— 29 de Junho

Nos poucos dias de sua administração o Dr. Carlos Ottoni, chefe de policia da provincia, mandou fechar diversas casas de roleta e de outros jogos, em que se cobram o barato, e um lupanar disfarçado em hotel.

Mandou tambem levantar um cadastro das pessoas que, apezar de validas para o trabalho, vivem na ociosidade, afim de obrigal-as a terem algum meio de vida licito.

— 29 de Junho

No expresso de hoje partio para essa côrte o Dr. José Castro Teixeira Gouveia e sua familia, sendo acompanhados, em bonds especiaes, até á estação por muitas familias, amigos e pessoas de todos os credos politicos, que assim lhe quizeram patentear seu reconhecimento pelos relevantes serviços que prestou á provincia, como seu administrador e principalmente a esta capital, com o beneficio do abastecimento de agua e do assentamento da canalisação dos esgotos.

Na estação o Dr. Teixeira Gouveia e sua familia foram comprimentados pelas Sras. Viscondessa de Camargos, e Baroneza de Camargos, e Srs. conselheiro Belém, desembargador Accioli Braulio, Drs. Tinoco, José Eufrosino, Veiga, Ferreira e Costa e sua familia, deputados provinciaes de todos os partidos politicos e muitas outras pessoas conceituadas.

A imprensa prestou justa homenagem ao esclarecido criterio e á hombridade do Dr. Teixeira Gouveia.

S. Paulo

Datas até 29 de Junho :

« Em virtude de mandado expedido pelo juiz de direito da comarca de Tatuhy, Dr. Antonio Candido de Almeida e Silva, foram presos os réos Joaquim de Souza Gavião, soldado, e Antonio José Pedro e sua mulher Maria da Conceição, pronunciados ha mais de 10 annos.

« No dia 20 do corrente mez fechou-se o Lazareto de variolosos, visto terem sahido os dous ultimos doentes que no mesmo existiam, achando se, pois, extincta a epidemia nesta cidade. »

O *Diario de Piracicaba* refere o seguinte :

« Na madrugada de 19 do corrente partio desta cidade com destino á capital, por Santa Barbara, pela linha de trolys, um moço do commercio que residio em um bairro do municipio e se ia de mudança levando ao mesmo tempo diversas incumbencias de certa importancia, de uma pessoa daqui.

« Caminhava o homem na melhor paz de espirito quando de repente, na escuridão da noite, foi assaltado por tres valentes rapazões que o arrebataram do troly, pozeram-n'o ao lombo de um bucephalo e o fizeram trotar por um caminho bem diverso daquelle que conduz á Santa Barbara !

« Com o cocheiro do troly viajava mais um empregado da linha, ambos os quaes julgaram-se impotentes para livrar o seu passageiro de um positivo e terrivel *rapto*.

« Conta-nos o nosso informante que no dia seguinte houve um enlace matrimonial sem as preliminares do estylo. »

— Em Itatiba, na tarde de 20, na fazenda do Sr. João Baptista de Paiva Baracho, indo o administrador Francisco de Carvalho, acompanhado de um irmão e um camarada, ao cafezal fazer sahir um empreiteiro, Joaquim Zeferino, que se achava despedido, aconteceu travar-se um conflicto entre aquelles e o empreiteiro, resultando a morte de Joaquim Zeferino e, consta, um ferimento no administrador.

O morto estava em companhia de sua mulher, que depoz contra Francisco de Carvalho

As demais testemunhas não presenciaram o facto.

— Em Mogy-mirim, ás 6 1/2 horas da tarde de 21 do corrente, um ex-empregado do Hotel Central de nome José de tal, homem extraordinariamente surdo, ao recolher-se para sua casa no bairro do Aterrado, indo pela linha ferrea foi desastradamente apanhado pelo trem que chegava de Campinas, sendo lançado á grande distancia da linha com um ferimento na cabeça e outros na perna. Os ferimentos são de bastante gravidade.

— Foi preso na capital Jordão Lopes, já conhecido nos annaes da policia, que andava passando notas falsas de 200$000.

No dia 23 do corrente, ao meio dia, na estrada que segue da villa de Santa Barbara para Campinas, foi assassinado com dous tiros de espingarda o italiano Carlos Giovanetti pelo seu compatriota Angelo Fortunato.

Deu origem a esse crime uma questão de contas entre Angelo e Hermenegildo Giovanetti, irmão da victima, os quaes, sabendo que Carlos retirava se daquella villa de mudança, foram no seu encalço afim de receberem o que elle lhes devia.

Originou-se então o conflicto de que resultou a morte de Carlos, escapando por felicidade de ter a mesma sorte seu irmão Hermenegildo.

O criminoso não foi preso. A autoridade policial mandou proceder no exame do cadaver e abrio inquerito.

Na fazenda do Sr. João B. de Paiva Baracho, no municipio de Itatiba, a 20 do corrente, indo o administrador Francisco de Carvalho, acompanhado de um irmão e um camarada, fazer sahir um empreiteiro por nome Joaquim Zeferino, que estava despedido, travou-se uma lucta entre aquelles e este, resultando ser morto Zeferino.

O administrador, accusado do crime, tambem recebeu um ferimento durante a lucta.

No bairro da Mãi dos Homens, municipio de Bragança, travaram-se de briga Benedicto Xavier da Silva e José de tal, resultando ser o primeiro ferido muito gravemente pelo seu contendor.

O offendido deu entrada no hospital da Misericordia de Bragança, sendo o seu estado muito melindroso.

Falleceram em Campinas D. Josephina Alves e o empregado da estrada de ferro Paulista George Young.

— A' 27 foi submettido a julgamento na capital o réo Malverti Valmiro, accusado de introduzir dolosamente moeda de prata falsa do valor de 1$ na circulação.

Depuzeram cinco testemunhas de accusação e tres de defeza.

Houve replica e treplica.

Sustentou a accusação o Dr. Silvino Cesar, promotor publico, e a defeza o advogado Galvão Bueno

Presidio a sessão o Dr. Ferreira Alves, juiz de direito da 1ª vara.

O juiz, após a treplica mandou que os autos lhe fossem conclusos, e condemnou o réo a 2 1/2 annos de galés em Fernando de Noronha.

Houve appellação por parte do réo.

— No mesmo dia 27 o trem expresso da Companhia Paulista, que vinha do Rio Claro, apanhou, entre as estações de Santa Barbara e Rebouças, um individuo que estava deitado sobre os trilhos, a dormir, ao que parece.

O infeliz, era empregado da fabrica de tecidos Carioba, ficou com o craneo esmagado. No mesmo trem foi conduzido á cidade de Campinas, onde chegou ainda com vida, fallecendo momentos depois.

O machinista do expresso quando avistou o individuo deitado na linha esforçou-se por fazer parar o trem, mas não o póde conseguir antes que se dése o desastre.

— Entre os kilometros 14 e 17 da linha Sorocabana, tem sido visto uma grande onça acompanhada por dous filhotes já bem crescidos.

Em diversos pontos tem sido observadas as pegadas das féras, medindo as da mãi 14 centimetros de largura por 12 de comprimento, e as dos filhos 9 centimetros de largura por 6 1/2 de comprimento.

— Soffreu muito o municipio do Ribeiro Preto com as geadas das noites de 13, 14 e 15 do corrente.

Grande numero de cafezaes foram prejudicados com a geada, sendo relativamente poucas as fazendas que escaparam illesas.

No municipio de S. José do Rio Pardo tambem a geada produzio grandes estragos.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Junho :

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 29 :

« E' conhecido o vasto projecto organisado pelo Sr. Manoel Gomes de Oliveira para fundação, dentro do prazo de dez annos, de vinte Burgos Agricolas em cada um dos quaes localisará 1,000 familias de immigrantes europeus e de nacionaes, sendo estas na proporção de 25 % daquellas, e, podendo a porcentagem elevar-se até 30 % nos Burgos situados em provincias do norte do imperio. A lei n. 3,397 de 24 de Novembro ultimo autorisou o governo para celebrar contracto com aquelle cidadão conforme o plano apresentado por este ao parlamento, e que corre impresso.

« Este contracto foi hontem celebrado pelo Sr. ministro da agricultura, devendo distribuir-se do modo seguinte, os projectados Burgos :

Pará	1
Maranhão	1
Pernambuco	1
Alagoas	1
Bahia	1
Espirito-Santo	1
Rio de Janeiro	4
S. Paulo	2
Minas-Geraes	4
Paraná	1
Santa Catharina	1
Rio-Grande do Sul	2
Total	20

« Além de outros favores, quaes a venda de terras devolutas pelo preço minimo da lei, direito de desapropriação de terras incultas que se acharem encravadas nas zonas dos Burgos, preferencia para mineração, etc., terá direito o concessionario á subvenção de 400$ por familia estabelecida em cada Burgo até o maximo de 1,000 familias, devendo effectuar-se o pagamento por grupos de 25 familias collocadas e, quanto ás ultimas 100, somente depois que o Burgo estiver inteiramente constituido.

« Cada Burgo terá fabrica central, Banco Popular com secção de seguro, hospedaria para agasalho dos recem-chegados, ensino primario, agricola e industrial pratico, bibliotheca, pharmacia, medico, capellas para os cultos catholico e acatholico, salão para recreio, serviço de extincção de incendios, etc.

« O concessionario poderá realisar a empreza por meio de companhia nacional ou estrangeira, do capital de 20 000:000$, que deverá achar-se organisada dentro de um anno.

« Não dão estas linhas senão idéa incompleta do importantissimo projecto cuja organisação custou ao seu laborioso e intelligente autor longa meditação e estudo aturado. Theoricamente, a idéa é seductora, parecendo fadada a proporcionar ao Brazil a collocação de 20.000 familias (ou 100.000 individuos), nacionaes e estrangeiros, em perfeitas condições de prosperidade. O acolhimento com que ella foi recebida nas duas casas do parlamento, denota a sympathia que o grandioso projecto é para inspirar. Muito estimaremos da nossa parte que a execução corresponda sem nenhuma insuperavel difficuldade ás esperanças que podem ser fundadas em plano tão vasto e tão util.

« A collocação de 20.000 familias, no prazo de 10 ou de menor numero de annos, não basta certamente a satisfazer as nossas grandes necessidades do supprimento de braços, mas constituirá contingente importante que, combinado com outros meios de acção, actuará de modo muito efficaz para a expansão economica do Imperio. A publicação do contracto permittirá que o possamos considerar mais detidamente, desejosos de que a empreza, por bem do Brazil, não tarde a converter se em util realidade. »

— Lê-se na mesma folha de 30, sob o titulo *Auxilios á lavoura* :

« Noticiámos hontem, na nossa secção commercial, que tinham sido assignados os contractos celebrados pelo governo com o *Banco de Credito Real do Brazil* e o *Banco de Credito Real de S. Paulo*, para o fornecimento, exclusivamente á lavoura, de capitaes que auxiliem esta grande industria no passo difficil que ella actualmente atravessa.

« Ao que hontem demos podemos hoje accrescentar as seguintes informações relativamente ao contracto celebrado com o *Banco de Credito Real do Brazil*.

« O adiantamento feito pelo thesouro ao banco com destino exclusivo á lavoura, será da somma de 5.000:000$, em prestações de 500:000$, sendo quantia igual fornecida pelo banco.

« As operações serão de emprestimo sobre hypotheca de propriedades ruraes, penhor agricola ou caução de apolices da divida publica, bilhetes do thesouro, lettras hypothecarias e lettras com duas firmas, pelos menos, de lavradores abonados, ou de mutuario lavrador e outra pessoa abonada ; e tambem, em caso determinado, acções ou titulos de companhias garantidas pelo Estado.

« As operações de hypotheca poderão ser por prazos de 5, 10 e 15 annos ; as de penhor agricola, constituido em colheitas pendentes, fructos agricolas ou em animaes, por 1 a 3 annos ; e por 1 a 5 annos quando seu objecto forem machinas e instrumentos de lavoura, titulos e acções, ou lettras por um anno, reformaveis a aprazimento das partes. A reforma da lettra será obrigatoria até mais um anno, se o aceitante ou endossante amortisar pelo menos 25 % do valor respectivo.

« O juro, em qualquer das operações, não excederá de 6 %, pago por semestre, vencidos, sem nenhum outro onus para o mutuario ; além da amortisação do capital a que se houver obrigado.

« Nos casos de hypotheca, as amortisações, que serão semestraes e pagaveis por semestres vencidos, poderão, a aprazimento das partes, ser compostas do juro de 6 %, e da respectiva quota de amortisação, calculada sobre todo o prazo da divida, ou sómente do juro durante o primeiro terço do prazo e do juro e quota de amortisação nos dous outros terços.

« Os limites para os emprestimos serão : na hypotheca sobre propriedades ruraes, ou na caução de titulos da divida publica, acções de companhias, etc., de 2:000$ a 120:000$; no penhor ou lettra, de 500$ a 50:000$.

« As prestações de 500:000$, serão fornecidas ao banco do seguinte modo : a primeira, 30 dias depois da assignatura do contracto ; as outras, logo que o banco provar o destino dado ás anteriores. A prestação que não tiver tido emprego por noventa dias vencerá o juro de 3 %.

« Sabemos que ha outras clausulas ; mas o seu conhecimento não interessa tão directamente á lavoura.

« A zona para as operações do *Banco de Credito Real do Brazil*, abrange o municipio neutro e as provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Paraná Santa Catharina e Rio Grande do Sul, obrigando-se o banco a estabelecer, quando seja preciso, caixas filiaes ou agencias nas provincias do norte.

« No contracto com o Banco de Credito Real de S. Paulo, as bases são as mesmas expostas ; o adiantamento do thesouro será de 2.500 contos de réis, e a zona abrangerá S. Paulo, Paraná e Goyaz.

« Parece que está resolvido accordo analogo com o Banco Predial, sendo o adiantamento de 1.000 contos de réis ; e tambem em relação á Bahia e Sergipe, sendo o adiantamento de 3.000 contos.

« Julga-se provavel, accordo semelhante, em relação a Pernambuco.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 24 DE JUNHO DE 1889

Coincide hoje a sahida do paquete da Mala Real Ingleza com o das Messageries de Bordeus. Nesta steeple-chase transatlantica verão quem lá chega primeiro.

— As côrtes foram prorogadas até 27 do corrente, creio que é a quarta prorogação, e pelos termos em que os debates progridem, já se diz que o governo obterá da corôa mais outra, até 2 ou 3 de Julho Veremos se ainda não é a ultima. E' a força de prorogações que o gabinete vai arrancando leis do parlamento, como quem lhe arranca dentes queixaes. O boticão, neste caso, são as condescendentes prorogações que o poder moderador vai concedendo aos seus ministros. Estes é que não teem razão de queixa Ao poder moderador tambem, nada lhe custa o arranque dos tres dentes. O contribuinte, esse é que anda com cara de palmo e meio, porque raro é o projecto ou projecticulo que não represente um augmento de despeza, sem contar com o gasto avultado dos subsidios aos deputados e o resto da *mise en scène* parlamentar, que anda por uma continha callada em cada dia a mais que as côrtes se vão protelando.

A ordem não é rica, mas o dinheiro vai apparecendo.

— Foi nomeada uma commissão parlamentar de inquerito ao negocio Salamanca. Esta commissão é composta dos Srs. José Dias Pereira, Fuschini, Franco Castello Branco, Consiglieri Pedroso, Horta e Costa, Eduardo Villaça, Espergueira, Poças Falcão, José Maria de Andrade, Baptista de Souza e José Frederico Laranjo.

Ficaram representados assim nesta commissão todos os grupos politicos da camara

Na camara dos pares já foi votado o projecto de lei vindo da outra camara estabelecendo os tribunaes avindores.

O ministro da justiça tem grande empenho em que se discuta ainda na presente sessão legislativa o projecto de reforma judiciaria.

Disto se tratou na penultima reunião do conselho de ministros, e é talvez esse um dos motivos da novissima prorogação projectada.

Os debates nas camaras tem versado ultimamente sobre o projecto Leixões-Salamanca. Na camara dos deputados foi notavel o discurso ministerial do Sr. Eduardo Villaça, engenheiro distincto, no qual mostrou as vantagens que resultam de concentrar nas mãos de uma mesma companhia a exploração commercial do porto de Leixões e dos caminhos de ferro da fronteira a Salamanca, uma vez que essa companhia seja a genuina representante dos interesses da cidade do Porto, como previdentemente o projecto de lei acautella.

Nestas circumstancias, a companhia terá o maximo empenho em chamar todo o movimento ás linhas ferreas e ao porto commercial, e por consequencia será altamente beneficiado o caminho de ferro do Douro que fica entre aquellas duas vias de communicação : a terrestre, na fronteira, e a maritima.

A final o projecto foi votado na camara dos deputados na sessão diurna de 22, cumprindo rectificar aqui o que na minha de 19 lhes disse, sobre ter sido elle votado na sessão nocturna de 18.

Esta sessão de 22 foi variadissima : houve discursos serios, jocosos, graves, chinfrineira, barulho, de tudo um pouco. Para o contingente dos *banzés* parlamentares, não somos só nós que contribuimos : ha poucas semanas em Madrid, e agora ha poucos dias em Bruxellas e em Roma tem se dado exemplares do genero, e dos mais completos.

Dirão que o defeito é da raça latina : pois sim, e no parlamento de Londres quantas e quantas scenas grotescas de chinfrim não tem havido, e no proprio parlamento allemão, apesar de serem alli os temperamentos dos illustres preopinantes muito menos fogosos e susceptiveis do que os nossos.

— Passou na camara alta o projecto de lei creando 7 consulados de 1ª classe.

Na mesma camara foi dado para ordem do dia o projecto dos vinhos, e já fallaram sobre o assumpto os Srs. Telles de Vasconcellos, ministro das obras publicas, Margiochi e Silvestre Bernardo Lima.

O projecto ficou pendente.

— Foi hontem que o eminentissimo cardeal patriarcha de Lisbôa sahio de Salamanca para Portugal. Como já lhes disse teve um desastre, fracturando um braço quando ia de jornada para Roma. Desistio da visita ao padre santo e tem estado a restabelecer-se. Preparam grandes festejos os visinhos da residencia patriarchal de S. Vicente de Fóra, para celebrarem o regresso do illustre prelado á sua séde. Acompanha S. eminencia um dos medicos hespanhoes que o tratou carinhosamente.

— Os proprietarios dos predios situados na zona de Lisbôa, por onde se projecta construir o tunnel da rua do Principe ao largo do Corpo Santo andam activos nos protestos que levantam á obra.

Uma commissão desses proprietarios entregou ante-hontem ao presidente da camara municipal uma representação com grande numero de assignaturas, na qual protestam contra essa construcção pelo risco em que vai collocar os seus predios. O presidente da camara prometteu a commissão tomar na consideração devida as suas queixas, e apresentar a reclamação na proxima sessão camararia.

Consta que alguns dos proprietarios referidos vão mandar abrir profundos poços nos seus predios para mais terminantemente affirmarem os seus direitos á propriedade do sub-solo.

O planeado tunnel, que põe em risco predios importantes, que abrangem o largo do Carmo, calçada do Sacramento, Chiado (rua Garret)—rua de S. Francisco (rua Ivens) etc. é uma obra dispensavel. Alargassem a rua do Arsenal expropriando alguns metros da frente da casaria do lado do norte, e teriam o transito desembaraçado, não só para o movimento actual, mas para o que de futuro a capital possa vir a ter, em virtude da transformação porque ha de passar, quando forem terminadas as obras do melhoramento do porto de Lisbôa.

Tambem está dando motivo a porfiada contenda o projecto de mutilar o Rocio (Praça de D. Pedro) e demolição dos predios do lado oriental da rua do Principe, porquanto os do lado occidental ja foram demolidos desde o largo do Carmo á praça dos Restauradores, para nesse terreno se levantarem as edificações de estação principal e annexos da companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

Acertadamente se tem ponderado que nos outros paizes estas questões locaes de transito publico se não resolvem a golpes de camartello, se não no ultimo caso. Regulam se minuciosamente o movimento dos vehiculos publicos e particulares, por modo a garantir os peões dos atropellantes, e não se decreta, sem mais nem mais, a expropriação e demolição de boas propriedades urbanas a torto e a direito, como aqui se tem feito e se pretende fazer ainda em maior escala.

Uma folha de Lisbôa publicava, ha poucos dias, as bases do accordo combinadas entre a commissão dos commerciantes de vinhos do Porto e o governo :

« quanto ao subsidio concedido á Companhia Vinicola, usar o governo de meios suasorios ante ella, para lhe ser dada outra applicação ;

« quanto ao subsidio á camara commercial, fazer o governo um contracto provisorio, que será em tempo opportuno sujeito á sancção parlamentar, ou introduzir, na lei de fomento agricola, a verba respectiva ;

« quanto aos depositos geraes, regulamentar por forma que se destruam suspeitas e apprehensões dos commerciantes, de maneira que a marca seja consoante ás declarações do governo, no parlamento, e ás circulares dos consules. »

— Parece que a linha ferrea do Algarve será aberta á circulação no 1.º de Julho proximo, e que a inauguração será mais tarde. A esse acto diz-se que S. A. R. o Sr. Duque de Bragança irá representar el-rei seu pai.

S. A. demorar-se-ha apenas algumas horas em Faro, onde a camara municipal lhe offerecerá um almoço, findo o qual regressará a Lisbôa. Preparam-se em Faro grandes festejos para receber o Sr. Duque de Bragança.

A circulação já estava aberta até ás Amoreiras. As novas estações são Odemira, Sabora, Monchique, S. Marcos, S. Bartholomeu de Messines, Albufeira, Boliqueime, Loulé e Faro.

O percurso das Amoreiras a Faro é de 114 kilometros e de Lisbôa a Faro, 340.

Já se publicaram os respectivos horarios e tabellas de preços para passageiros.

Esta linha faz parte da rêde dos caminhos de ferro do sul e sueste e pertence ao estado embora de ha muito se pense em adjudical-a a alguma empresa.

São tambem do estado as linhas do Minho e Douro.

Falleceu ha dias, em Chellas, o conselheiro Antonio José da Costa Gomes, que foi administrador geral das alfandegas e contribuições indirectas. Era ultimamente membro da Junta do Credito Publico. Como funccionario superior era muito considerado pela inteireza do seu caracter e profundo conhecimento nos ramos de administração a que prestou intelligentes serviços. Succumbio a uma enfermidade pertinaz. Contava 60 annos de idade.

— Tem crescido em Lisbôa por um modo extraordinariamente assustador o numero de suicidios. E' raro o dia em que a imprensa deixe de registrar dous ou mais casos, havendo alguns de tres e quatro tentativas, das quaes, alguma fatal.

Os atropellamentos com desastres para os transeuntes nas ruas da capital tambem se succedem com uma multiplicidade de que nunca houve aqui memoria. A policia das ruas e praças é feita por agentes a pé ; quando é certo que soldados de cavallaria municipal é que deviam vigiar pelos abusos e descaramento com que os cocheiros das carruagens publicas e particulares infringem as posturas da camara.

— Acaba de fallecer o Sr. Visconde da Bahia, irmão da Sra. Viscondessa da Abrigada.

— Ha esperanças de que a nossa marinha mercante se vá levantando do abatimento e decadencia a que chegou. A companhia da Mala Real Portugueza terá, em breve, oito vapores, cinco dos quaes de grande lotação. Destes, já está prompto o paquete *Rei de Portugal*.

Foi publicado na folha official o regulamento da penitenciaria de Santarem. Para o lugar de director foi nomeado o Sr. Marquez de Bellas. Os restantes lugares serão postos a concurso.

Estes casos de titulares da antiga linhagem irem servir no funccionalismo vão sendo cada vez mais frequentes. Os titulares de fresca data, individuos pela maior parte argentarios é que não teem vagar para solicitar nem precisam de servir funcções publicas retribuidas.

A penitenciaria de Santarem tem 130 cellulas.

O lugar de director tem 800$ fortes de ordenado annual, e creio que residencia gratuita.

— A commissão de estudos do caminho de ferro de Zambezia, que está de regresso á metropole, telegraphou de Port-Said em 17 do corrente. Não havia novidade e contava estar em Marselha em 23.

— Vão ser restaurados os padrões da descoberta no Zaire e em Cabo Negro.

Este ultimo está reduzido a uma columna d...

MUTILADO

granito, já mutilada e a um fragmento de cruz de ferro que encimava o padrão.

— Ha tres dias o Sr. Pinheiro Chagas fez na camara dos deputados algumas perguntas sobre o ultimo conflicto occorrido em Fellah (Marrocos) dos mouros com os pescadores portuguezes. O governo recebeu a 21 um telegramma de Tanger, expedido de Fez pelo nosso ministro, em que participa que o sultão de Marrocos deu ordem para nos ser dada completa satisfação.

— Disse-se na imprensa que antes do dia 25 do corrente o governo resolveria a questão do caminho de ferro de Lourenço Marques, não consentindo na prorogação pedida pela empresa constructora, visto como se havia faltado ao que se contractara.

Esta noticia chegou a Londres e não agradou, porque na empresa estão envolvidos capitaes inglezes, e alli zelam-se muito os interesses dos nacionaes, principalmente se elles representam accordos com paizes que a Inglaterra considera como secundarios e faceis de se submetterem.

E a proposito disto, na camara dos communs, sir James Fergasson, secretario dos negocios estrangeiros, respondendo ao Honorable Charles Mills, deputado por Sevenoaks (Kent,) disse — « que o caminho de ferro de Lourenço Marques levanta uma questão espinhosa. O governo portuguez allega que a concessão foi feita a uma sociedade portugueza, que não cumprio os seus compromissos, e conseguintemente tem elle o direito de confiscar a concessão, isto é, de lhe rescindir o contracto. »

Sir James Fergasson observou, porém, que os capitaes foram inteiramente fornecidos por uma sociedade ingleza, mas que é verdade ter essa sociedade a sua séde em Portugal, e que o governo inglez usa da sua influencia junto do governo portuguez afim deste adiar qualquer procedimento que possa lezar os interesses compromettidos no negocio •

Por causa da questão Lourenço Marques se reunio aqui duas vezes o conselho de ministros, chegando a espalhar-se o boato de que o contracto não seria rescindido. Entretanto o *Diario Popular* de hontem diz que no dia 26 será publicado o decreto rescindindo a concessão do caminho de ferro de Lourenço Marques

O pessoal portuguez superior e subalterno que d'aqui partio a 10 do corrente ainda lá não chegou.

A não rescisão do contracto importaria a annullação das despezas já feitas para o governo para o transporte daquelles empregados, ajudas de custo, adiantamentos de ordenados, etc. etc., aggravadas com o regresso delles á metropole por conta do estado.

Mallograram-se todos os accordos tendentes á approvação do projecto de lei que diz respeito ao caminho de ferro para Bragança (Traz os Montes).

Não será tão pouco discutido este anno caminho de ferro algum dos que constituiam o projecto de lei que no calão parlamentar se chamou o do *novello*.

— Vai estabelecer-se com a denominação de *Lisboa Industrial* uma fabrica de fiação e tecidos de algodão no sitio da Junqueira (Lisboa).

Chegaram já da Antuerpia para ella cinco machinas completas, em 26 volumes.

O edificio acha-se quasi concluido e vai começar a montagem do machinismo.

— Por iniciativa do Sr. Dr. Thomaz de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, foi alli estabelecida ultimamente uma aula para cegos a qual vai funccionar diariamente em uma das salas do estabelecimento.

Foi convidado para a dirigir o Sr. Branco Rodrigues, que acceitou o cargo, que desempenhará gratuitamente.

Vão cursar esta aula os cegos que ha na Misericordia, e mais um que a camara municipal de Setubal subsidia para vir a Lisboa aprender a ler.

— Reunio-se, ha poucos dias a direcção da Sociedade de Beneficencia Brazileira em Portugal, afim de nomear uma commissão para comprimentar o novo ministro do Brazil n'esta côrte, Sr. Barão de Aguiar de Andrada, entregar-lhe o diploma de presidente honorario da sociedade, e convidal-o pera um banquete que lhe vai ser offerecido no dia 27 d'este mez no hotel Bragança

Ficou a commissão composta dos Srs. Vieira da Silva, Oliveira Lima e Jacintho Dias de Aguiar.

O distincto diplomata acceitou gostosamente as honras da presidencia e o convite.

Para organisarem a festa foram escolhidos o Sr. Conde de Franco, Paulo Porto Alegre, Guilherme Guimarães, Vieira da Silva, Oliveira Lima, Jacintho Dias de Aguiar e Alves de Carvalho.

O diploma será entregue com um collar e medalha de ouro igual ao que possuem SS. MM. o Imperador do Brazil e o rei o Sr. D. Luiz I.

Foi uma dadiva do Sr. Conde de Franco, sempre generoso em todos os seus actos.

— No edificio da estação chimico-agricola de Mirandella, installou-se provisoriamente a sirgaria destinada á producção de semente indemne. São muitas as variedades de semente de bicho de seda que alli vão ser estudadas, provindo umas do districto de Bragança e outras de França.

No conselho de Miranda do Douro trata-se de montar outra sirgaria especial exclusivamente para experiencias do sirgo alli reproduzido ha muitos annos e que parece ser dotado de grande elasticidade.

— Falleceu em Faro o Sr. Manoel Joaquim de Almeida, antigo deputado e presidente da commissão executiva da junta geral do districto, cargo que resignou em Outubro ultimo. Era pai do deputado Sr. Ferreira de Almeida. O funeral foi muito concorrido.

— Falleceu em Lisboa o Sr. Zacharias de Vilhena Barbosa, irmão do illustre escriptor e academico Ignacio de Vilhena Barbosa. O Sr. Zacharias de Vilhena Barbosa publicou ha annos um interessantissimo *Almanack Commercial*, que o governo subsidiou.

— Tambem se finou o antigo e habilissimo advogado Dr. Ernesto Adolpho de Freitas. Era tio do distincto escriptor José Antonio de Freitas.

O fallecido era dotado de muita erudicção e muito conhecedor da litteratura classica portugueza.

— A Sociedade de Geographia de Lisboa far-se-ha representar do seguinte modo no Congresso Internacional de Sciencias Geographicas de Pariz, segundo a organisação do mesmo congresso:

Bureau: Conselheiro F. M. da Cunha, presidente; e L. Cordeiro e Palermo de Faria, secretarios da Sociedade.

Groupes: I *Geographia mathematica*: Frederico Oom, director do Observatorio Astronomico; II *Geographia Phisica*: Mendes Guerreiro, engenheiro; III *Geographia economica*: Professor Henrique Midosi; IV *Geographia historica*: Luciano Cordeiro; V *Geographia pedagogica*: Dr. Bernardino Machado, lente da Universidade; VI *Viagens e explorações*: J. J. Machado, inspector de obras publicas do Ultramar; VII *Geographia antropologica*: etc. Dr. J. J. da Silva Amado, lente da Escola Medica.

A estes serão aggregados outros socios, que, por aquella occasião poderem estar em Pariz, pois que a Sociedade, não podendo dispor de recursos sufficientes para formar uma representação tão numerosa como convinha, e de accordo com o governo na conveniencia d'aquella representação aproveita, como já fez em relação á maioria d'aquelles delegados, a dedicação dos seus socios, que por serviço publico ou diversão propria teem de ir a Pariz em Julho e Agosto.

E não descurando tambem a conveniencia de que Portugal fosse representado n'outros congressos, foram encarregados de o representar no de agricultura o Sr. Mendes Guerreiro, no de instrucção o Sr. Dr. Bernardino Machado, no colonial, a mesa e os Srs. J. J. Machado, A. Sárrea Prado, etc.

A Sociedade de Geographia de Lisboa foi inscripto como *membre donateur*, do congresso, e o seu presidente nomeado para o alto *comité de patronnage*, em homenagem a Portugal e aos trabalhos da Sociedade.

— O *Diario do Governo* publicou os estatutos da Companhia Nacional de Fundição e forjas, cujo objecto é exercer a industria e commercio fabril de ferro e outros metaes em barra e em obra, tanto de conta propria como alheia.

A empreza adquire a fundição de Castag em Lisboa, e a do Ouro Preto, podendo adquirir outras [illegible]

— Sua Alteza, o Principe Real partio a 22 para Evora, onde vai assistir ás festas e feira de S. João. Hospedar-se-ha em casa do Sr. Barahona. O principezinho da Beira tem passado incommodado n'estes ultimos dias. O Sr. infante D. Augusto passeia de carruagem quasi todos os dias em Lisboa. Entretanto a inchação das pernas ainda lhe não passou. El-Rei e sua augusta esposa tem apparecido, a passeio: mas na procissão do Corpo de Deus, S. M. fez-se representar por seus filhos, não tendo o *Diario do Governo*, no boletim do paço dito cousa alguma de inquietador sobre a saúde de El-Rei. Causou estranheza este lapso, que o deve ter sido da mordomia ou de qualquer outra estação official.

Esta vai já muito longa, e agora até 8 de Julho.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em sua revista commercial e financeira, de 22 de Junho ultimo, diz o *Jornal do Commercio* de Lisboa, que a tendencia das grandes bolsas do norte continua frouxa apesar de alguns valores terem obtido uma ligeira melhoria, sendo o motivo apparente desta depreciação a incerteza da politica europea, mas a verdadeira razão d'ella é o exagero dos preços e o excesso de especulação que ha por toda a parte, de forma que as emissões succedem-se umas atraz das outras, e pagam-se por preços exhorditantes titulos de um valor e e um rendimento mais que problematicos.

E' na Allemanha onde se tem abusado mais das emissões faceis, e vem de lá o movimento de baixa que se está sentindo. O preço do dinheiro que estava ha mez em Berlim a 1 3/8 por cento, está hoje a 2 3/4 e a 3 0/0 para desconto de papel de primeira ordem, pagando os *reports* a 4 e até 0 0/0 conforme os valores.

A situação dos cambios conserva-se igualmente desfavoravel para a Allemanha, e as cotações chegaram ao nivel que permitte a exportação do ouro.

Relativamente á França os resultados da exposição compensam até certo ponto as consequencias dos erros praticados; porque tambem em Paris, houve e ha ainda exagero na especulação: as ultimas operações com valores russos mostraram que os financeiros francezes imaginaram as forças superiores ao que realmente são.

O dinheiro do mercado livre, está a 2 1/2 0/0, e isto quer dizer que não ha pedido para descontos fóra do Banco.

A Inglaterra tem se conservado mais isenta da febre da especulação; e ainda que a cifra das emissões, de 1 de Janeiro até 1 deste mez, subio a mais de 100 milhões de libras, a Bolsa de Londres, tem-se descartado de muito papel vendendo-o no continente. E' esta uma das razões porque alli o dinheiro se conserva á taxa baixa de 1 1/2 0/0.

No que concerne á praça do Lisboa, a situação é identica a de Inglaterra.

Tem-se exportado muito papel e o producto d'essas vendas está ainda, na sua maioria, depositado á ordem nos bancos.

E' verdade que ultimamente se fizeram algumas emissões de valores locaes, com bom exito; mas a totalidade dellas não está em relação com o dinheiro que se mobilisou no reembolso das obrigações de 5 0/0 do governo, e em uma grande parte de inscripções transformada em obrigações de 4 1/2 0/0, vendidas ou collocadas no estrangeiro.

Se a abundancia de dinheiro, relativamente á praça, existe, a situação do Thesouro não melhorou por esse facto; pois deve-se muito mais do que se devia ha 3 annos, e, sobretudo, deve-se mais ao estrangeiro, resultando disso a necessidade de remetter todos os semestres maiores sommas para o pagamento de juros ao estrangeiro, facto, que n'um paiz como o nosso, cuja importação é muito superior á exportação, constitue um desequilibrio e perigo constantes.

Apesar de augmento consideravel da nossa divida fundada, a divida fluctuante continua a crescer, e está hoje em cerca de 20 mil contos, sendo talvez por causa d'isto que o governo tanto insiste na ligação do projecto de ajuda aos bancos do Porto com o da operação do porto de Leixões porque este ultimo lhe proporciona os meios de evitar por algum tempo o recurso de um emprestimo.

No mercado cambial notou-se maior procura de papel sobre Londres, a ponto de se modificarem sensivelmente os preços. Provavelmente essa procura tem razão directa ou indirecta com as necessidades do pagamento do coupon externo a que acabamos de referir-nos.

Eis os nossos cambios:

	Papel	Dinheiro
Londres, 90 d...	53 3/8	53 1/2
» cheque...	53 3/16	53 1/4
Paris, 90 d....	534	532
» cheque....	538	534 a 535
Allemanha 90 d..	219 1/2	218
» cheque	221	220
Madrid, 8 d. v.	871	863
Italia, cheque....	536	533
Hollanda, 90 d...	42 7/8	43 1/8
» cheque.	42 5/8	43

O movimento da nossa Bolsa foi pequeno.

As acções novas do Banco Lisboa & Açores ainda não appareceram á venda, e as antigas subiram de 117$000 a 119$000 réis. A emissão das obrigações da Companhia d'Arrentella, que se realisou em 18 e 19 ultimos, teve um exito completo como era de esperar, em vista das garantias que a empreza offerece.

—

Os Srs. Milemon & C. apresentaram ao governo argentino proposta para a construcção de uma estrada de ferro internacional, que porá a capital argentina em communicação directa com Montevidéo e a fronteira do Brasil, no Rio Grande do Sul.

A linha partindo de Dean Funes, na provincia de Cordova, atravessará a provincia de Santa Fé, até a margem do Paraná, que atravessará em Hernandarias na provincia de Entre Rios.

N'este ponto a empreza construirá uma ponte e viaducto na extensão de 14 kilometros, comprehendendo não só o leito do rio, como os extensos banhados que existem em ambas as margens.

De Hernandarias a linha se estenderá pela provincia de Entre Rios terminando em Concordia, onde por uma ponte de condições identicas a antecedente atravessará o rio Uruguay entroncando na outra margem do rio com a outra linha em exploração no Estado Oriental, a qual consta de dous ramaes, um que vai á cidade de Montevidéo e outro á fronteira do Brasil.

A linha terá a extensão de 620 kilometros.

—

Teve lugar no Banco Industrial e Mercantil a primeira reunião dos accionistas da companhia *Viação Central do Brazil*, sob á presidencia do Sr. Dr. Amaro Cavalcante.

Aceitas as bases da associação, lidos os estatutos, e nomeados os Srs. Drs. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, Jeronymo Furtado de Mendonça e Alfredo Henrique Pacheco, para avaliarem os privilegios que os concessionarios transferem á companhia, ficou adiada a reunião para sua definitiva constituição depois de realizada a primeira entrada de 10 % do capital social, o qual é de 4.000:000$000.

—

E' culminante a posição que os Estados-Unidos occupam no mundo. O seu territorio abrange um vasto continente banhado por dous oceanos. E este territorio está collocado na grande estrada da civilisação, que marcha do oriente para o occidente, em uma faxa de terra privilegiada pelo seu clima, entre os parallelos da latitude que maior numero de grandes homens ha produzido na serie dos tempos e onde se tem desdobrado os mais notaveis acontecimentos historicos, os maiores triumphos da arte da litteratura e da guerra, e onde se acham as nações mais preponderantes.

« Contém os Estados-Unidos uma população de 62 milhões de habitantes, todas pessoas livres, que augmentam o seu numero á razão de dous milhões annualmente, pois que o sol alumia todos os dias o nascimento de 5,006 crianças.

« Póde calcular-se que dentro de um seculo a riqueza dos Estados-Unidos será maior que a de toda Europa e que dentro de dous seculos teremos 500 milhões de habitantes. Sendo os salarios na Europa na razão de um terço comparativamente aos Estados Unidos os gastos da vida são apenas pouco menores. Cada cidadão americano consome trez vezes mais do que o europeu, isto é, 60 milhões de americanos consomem tanto quanto 180 milhões de europeus.

—

Foi importado na praça do Rio de Janeiro durante o anno passado 10.090.944 litros de sal commum ou de cosinha, sendo a maior importação feita de Portugal, por ter ascendido a 6.552.560 litros.

Das ilhas de Cabo Verde não houve importação de sal.

A importação total pagou de direitos de consumo 100:009$440, sendo o valor official do sal de 208:353$000.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1:000,000
Capital realisado ...... £ 500,000
Fundo de reserva...... £ 150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE JUNHO DE 1889

Activo

Letras descontadas........	21:982$610
Emprestimos e contas caucionadas.............	596:990$170
Lettras a receber	536:751$660
Garantias e valores depositados.	442:392$100
Mobilia, etc., do banco	2:882$880
Diversas contas..........	728:552$000
Caixa...............	590:293$230
	2,919:874$650

Passivo

Contas correntes simples	335:750$570	
Depositos a prazo fixo com aviso e por lettras....	1 591:108$820	1,926:859$390
Lettras a pagar		117$590
Titulos em caução e deposito..		442:392$100
Diversas contas..........		553:505$570
		2,919:874$650

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Julho de 1889.

Henry K. Gregory, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma em 2ª sessão preparatoria.

Compareceram os Srs. Barão de Itapissuma, Eliziario de Moraes, Davino Pontual, Lopes Machado, Correia da Cruz, Irineu Macedo, Leonardo Cavalcanti, Estevão de Sá, Julião Tenorio, José Maria e Costa Ribeiro.

O Sr. presidente declarou que não havendo numero para ser installada hoje a sessão extra ordinaria, ia officiar-se nos termos do art 10 do Regimento Interno.

Em seguida foi levantada a sessão.

Recebedoria Provincial — Foi contemplado no quadro do respectivo pessoal, no lugar de chefe de secção, o Sr. José Xavier Carneiro de Barros Campello, chefe de secção do antigo Consulado Provincial, addido ao Thesouro, sendo em consequencia considerado addido ao mesmo Thesouro o Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, que exercia aquelle lugar de chefe da 1ª secção da Recebedoria Provincial.

Secretaria da Policia — Por portaria de ante hontem foram demittidos o amanuense e porteiro dessa secretaria, os Srs. capitão Manoel Aprigio de Moraes e José de Sá e Souza, sendo igualmente exonerado de amanuense e encartado no lugar de porteiro o Sr. Joaquim Francisco Borges Uchôa.

Para as vagas assim abertas, de dous amanuenses, foram nomeados os Srs. Abdisio de Vasconcellos e Israel Benjamin de Oliveira.

Agente do Correio — Foi reintegrado no lugar de agente do correio de Frecheiras o Sr. José Joaquim dos Santos.

Subdelegacia de Beberibe — Foi nomeado subdelegado d'esse districto o Sr. Maximiano Lopes Machado Junior.

Honroso — O Dr. Arthur da Silva Rego, sendo demittido do cargo de promotor publico de Nazareth, ao deixar o exercicio recebeu do Dr. juiz de direito da comarca o officio que abaixo transcrevemos:

« Juizo de direito de Nazareth, em 1º de Julho de 1889. Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S. desta data, em que communica-me deixar o exercicio das funcções de promotor publico desta comarca por haver sido por portaria de 26 do mez proximo findo exonerado desse cargo.

« Não posso preterir o dever de neste momento louvar os relevantes serviços, que com a maior solicitude, integridade moral e distincta intelligencia prestou V. S. á justiça criminal nesta comarca.

« A exoneração de V. S., motivada sómente pela confiança politica a que, conforme tem-se entendido, devem estar subordinados os membros do ministerio publico, não póde dissonar do merecido juizo e justa attestação que faço dos merecimentos com que desempenhou V. S as importantissimas attribuições do cargo que acaba de exercer. Se a orientação liberal que inspirou em 1832 a confecção do art. 36 do codigo do processo criminal não tivesse sido abandonada pela reforma de 3 de Dezembro de 1841, os habitantes desta comarca não seriam agora privados da illustrada e protectora dedicação de V. S. á causa da justiça.

« Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Arthur da Silva Rego, ex promotor publico desta comarca. O juiz de direito. — *Carlos Augusto Vaz de Oliveira.* »

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Na enfermaria militar existem 27 praças em tratamento.

— Foram entregues aos 2º e 14º batalhões de infantaria as relações de alterações occorridas com os Srs. officiaes e praças seguintes: major Francisco de Paula Argollo, capellão-capitão Manoel José Alves Martins de Carvalho, tenente José Joaquim de Aguiar, alferes Sesinando Rodrigues Alves, 2º cadetes Marçal de Siqueira Campos, Boaventura Sebastião Campello e cabo de esquadra Antonio Pereira da Silva.

— Foram entregues ao 14º batalhão de infantaria a certidão de assentamentos e caderneta do soldado José de Albuquerque Mello.

Foram destribuidos aos corpos da guarnição e mais repartições militares os exemplares das ordens do dia da repartição do ajudante general sob n. 2,261 e 2,262, de 31 de Maio e 5 de Junho do corrente anno.

— No requerimento de Lourenço Xavier Tavares, ex-praça do 2º batalhão de infantaria, deu S. Exc. o Sr. tenente-coronel commandante das armas o seguinte despacho: —O Sr. commandante do 2 batalhão de infantaria, passe o attestado requerido.

— Hoje ás 10 horas da manhã, vão ser inspeccionados de saude, os Srs. tenente Aureliano Xavier do Valle, e alferes Luiz Bezerra dos Santos.

— Conforme a communicação feita pela presidencia da provincia em officio de 4 do corrente, foi mandado ficar a disposição de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia o Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza.

— No requerimento do anspeçada do 14º batalhão de infantaria João Luiz Pereira deu S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas, o seguinte despacho: — Indeferido, em vista da informação.

Dr. Lobo Moscoso — Completa hoje 67 annos o nosso presado amigo o Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, digno inspector da saude publica e distincto clinico desta cidade.

Nascendo o Dr. Lobo Moscoso em 6 de Julho de 1822, recebeu o grão de doutor em medicina pela Faculdade do Bahia em 23 de Novembro de 1844; e tendo chegado a esta cidade como medico do 4º batalhão de artilharia em 26 de Setembro de 1845, teve de ser encarregado do hospital regimental onde logo começou a desenvolver a sua actividade.

Diversas outras commissões tem o Dr. Lobo Moscoso occupado e muitos são os relevantes serviços prestados nesta provincia nas occasiões de epidemias por S. S. e ultimamente na Colonia Orphanologica Isabel.

Homem de trabalho e de coragem, nunca desmentida, tambem nunca se furtou a nenhuma commissão que o governo o encarregasse, quer fosse ou não esta remunerada, do mesmo modo que nunca fechou os ouvidos aos necessitados que batem a sua porta.

Felicitando ao Dr. Lobo Moscoso por contar mais um anno na sua preciosa existencia desejamos que nella tenha de assignalar muitos anniversarios.

Royal Mail — O vapor *Tagus* sahio hontem da Bahia ás 3 horas da tarde devendo chegar a este porto, domingo 7 do corrente.

Festa do Senhor Bom Jesus das Chagas — Em outro lugar publicamos o programma da esplendida festa do Senhor Bom Jesus das Chagas, que se realisará amanhã na igreja do Paraizo.

Via ferrea do Recife á Olinda e Beberibe — Ainda hontem não póde realisar-se a sessão extraordinaria desta companhia. Ficou marcada para segunda-feira, 15 do corrente.

Theatro Santa Isabel — A companhia hespanhola de zarzuela que se acha trabalhando neste Theatro, fez antehontem levar a scena a mimosa zarzuella — As Duas Princezas — producção dos dramaturgos Carrion e Pina e ornamentada de musica pelo maestro Caballero.

O libreto que serve de motivo, pode-se dizer que é uma comedia-drama e comquanto tenha algumas scenas um tanto triviaes, não deixa comtudo de ser interessante e prender a attenção do espectador.

A musica, porém, em nossa opinião, é toda boa, viva e agradavel, havendo trechos de grande belleza em cujo numero podem-se apontar os coros dos zingaros e o final do segundo acto, uma canção, um duetto, duas arias, dous quartetos, a marcha e a valsa.

Se, como acabamos de dizer, são todos estes numeros de musica de grande belleza, segue-se que a zarzuela não pode deixar de ser classificada no numero das boas composições hespanholas e merecedora de ser ouvida muitas vezes.

Relativamente ao desempenho, achamos que foi um dos mais correctos que teem dado a companhia, não só pelo modo feliz porque cantaram os artistas como pela acertada distribuição dos papeis.

A parte da Princeza que coube a Sra. Guaranta, foi interpretada com correção e arte, o que tambem succedeu a Sra. Plá na parte Marieta, artistas estas que cantaram com verdadeira expressão e natural sentimento os differentes trechos musicaes, tendo se tornado salientes nas arias e canção do primeiro acto, nos dous quartetos do segundo e no duetto e concertino do ultimo acto.

O Sr. Abella foi um fiel interprete da parte do Principe de Monaco e se este artista ja não houvesse firmado os seus creditos como cantor de merito, bastaria e sentimento e gosto com que cantou todos os numeros de musica de sua parte e particularmente a aria do segundo acto, para que não podesse mais ser posto em duvida o seu merecimento.

Os Srs. Mori, Vallina Clulia, Onrubia e demais artistas, esforçaram-se por bem desempenhar os seus papeis e cada um, conforme as suas forças, foi bom interprete, quer na parte comica, quer na cantante.

Os coros cantaram com regularidade, sobre sahindo porém no coro da alvorada e no do baile.

Finalmente o modo porque a companhia exhibio. — As Duas Princezas — agradou geralmente e a todos satisfez, satisfação esta que se manifestou nos applausos que foram distribuidos aos artistas; pena é porém que publico não tenha correspondido aos exforços da empresa, frequentando mais o theatro.

Ao publico cabe pois dar a animação que carece a companhia de zarzuelas.

Hoje será repetida — As Duas Princezas.

Santo Antonio — Amanhã ha espectaculo nesse theatro, subindo á scena pela ultima vez a opereta magica *O Ovo de Ouro*, que tanto agradou ao nosso publico em suas representações anteriores e que ainda lhe proporcionará a mesma satisfação pelo desempenho magistral dado aos respectivos papeis pelos artistas Rocha, França, Lyra, Commolety e D. Aliverti.

Ao espectaculo a que alludimos servirá de introducção a zarzuela em um acto *Musica Classica*, e na proxima semana terá a empresa de levar á scena a apparatosa e linda magica *A Filha do Ar*.

Vapor Pernambuco — Hoje chega a este porto, procedente dos do norte, esse vapor da Companhia Brasileira.

Tagus — Por noticia telegraphica sabemos que esse vapor inglez sahio hontem da Bahia pelas 2 horas da tarde para este porto.

Fallecimento — Na Casa de Detenção falleceu o preso Manoel Barbosa da Silva antehontem, de laryngite.

Subdelegado — Foi nomeado subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão o Sr. Sebastião José de Andrade.

Restaurant portuguez — Este bem conhecido restaurant, á rua das Laranjeiras ns. 21 e 23, passou a pertencer aos Srs. Restier & C., e reabrio-se hoje.

Segundo vimos, passou o estabelecimento por grande reforma, adoptando melhoramentos que muito agradarão aos frequentadores.

Gabinete de Leitura Gamelleirense — Reune-se no domingo proximo a assembléa geral dessa associação, para eleger a respectiva directoria do anno social de 1889 90.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 4 de Julho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—8	761m48	18 31	89
9	25º—4	762m56	19,67	80
12	27º—7	761m50	19,71	70
3 t.	27º—3	760m76	17,65	65
6	26º—3	761m23	17.35	67

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—22º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m.2; á sombra: 2m.7.
Chuva—3m,2.
Direcção do vento: SE com interrupções de SSE e S durante todo o dia.
Calmaria durante 2 horas pela madrugada.
Velocidade media do vento: 2m,22 por segundo.
Nebulosidade média: 0.37.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M	4 de Julho	8—44 da manhã	2m,08
B. M	» »	2—59 da tarde	0m,70
P. M.	» »	9 02 » »	1m,99
B. M.	5 de Julho	3—05 da manhã	0m,78

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 18, da armação e todos os moveis ahi existentes.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 18, de bons moveis e vidros.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Visconde de Albuquerque n. 184, de moveis, espelhos, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, á rua de Santa Thereza n. 23, de moveis, louça, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas na matriz do Cabo, pela alma de João Machado de Souza Leão: ás 8 1/2 horas, no convento do Carmo pela alma de Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

— Segunda-feira:

A's 8 horas no convento do Carmo, pela alma de D. Maria Magdalena de Siqueira Varejão.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Gongo*:

José Cezar Coutinho, Vicente dos Santos irmãs Pauline Dubois, Amelie Hortez, Lanise, Anastasie e Madeleine, Antonio Ferreira Dias Pacheco, Lino Fernandes de Azevedo, José Antonio Filrão Junior, José M. Moreira, Manoel de Azevedo Moreira, Emile Ruben e sua senhora, Vicente Portella e Domenico Mellio.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Negrini Fortunato, Negrini Vittorio, Busato Antonio, Antonio Cotimodio, Chiappetti Giovanni, Bandeira Dionizio, Antonio Joaquim de Mello e sua senhora e Dr. José Joaquim Seabra.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Heurig Wallace Ailken, Charler Morrison, João Duarte Ribeiro, Henry Cosc, João Bernardo de Oliveira, Carlos Ferreira, William Blakburn e José Domingues dos Santos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Manoel Virgilio e sua senhora.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Argentina*:

Antonio Fernandes de Figueiredo, sua senhora e 1 criada e Adolph Burle.

— Chegado de New-York no lugar brazileiro *Duas Americas*:

Dr. Manoel Gomes Viegas.

Chegados do norte no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Capitão Reinaldo da Silva Porto e Alberto Borges.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do penis pelo processo de Guyon, indicada por cancro phagedenico endurecido.

Extirpação pelo esmagador e torsão de polypo fibroso da narina direita.

Pelo Dr. Malaquias:

Raspagem dos ossos do craneo indicada por necrose do mesmo.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 4 de Julho de 1889.

Existiam 418, entraram 15; sahiram 10; existem 423.

A saber:

Nacionaes 380; mulheres 18; estrangeiros 25.—Total 423.

Arraçoados 398
Bons 380.
Doentes 16.
Loucos 3.—398.

Movimento da enfermaria

Falleceu:

Manoel Barbosa do Nascimento.

Santa Casa de Misericordia — Eis o pessoal soccorrido nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia no mez de Junho ultimo:

Hospital Pedro II		613
Dito dos Lazaros		42
Dito de Santa Agueda		4
Hospicio de Alienados		210
Asylo de Mendicidade		112
Collegio das Orphãs		199
Casa dos Expostos:		
A saber:		
Em criação fóra do estabelecimento	(115	320
Em educação no estabelecimento	(205	
Total		1.500

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 4 de Julho foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	6
Falleceram	1
Existem	644

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/4 horas.

O Dr. Berardo não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará — A 2ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 6 de Julho (sabbado).

Grande loteria do Maranhão — A 2ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 10 do Julho.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 4 de Julho de 1889:

Pedro, Pernambuco, 4 dias, Graça; tetano dos recemnascidos.

Oscar Rio de Janeiro, 18 mezes, Recife; cachexia palustre.

Doria Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife; lesão cardiaca.

Maria, Pernambuco, 14 dias, Boa-Vista; convulsões.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Graça; diarrhéa.

UM POUCO DE TUDO

O governo inglez acaba de adquirir grande quantidade da substancia explosiva, de origem franceza, chamado *lyddito* (nome da villa onde foram realizadas as ultimas experiencias) e que os francezes conhecem pelo nome de *melinite*.

Quando mr. Turpin, o seu inventor, propoz ao governo inglez, ha proximamente dezoito mezes, a venda do seu segredo, este repelliu a offerta, sob o pretexto de que o algodão-polvora satisfazia completamente; mas quando houve conhecimento dos effeitos maravilhosos obtidos em França com um obuz carregado de *melinite*, cujo privilegio foi comprado ao seu inventor pelo representante da importante casa Armstrong, o governo inglez accordou em o adquirir, e em grande quantidade, a fim de o empregar em substituição do algodão-polvora.

* * *

Vá esta noticia por conta e risco de um collega europen.

Na sala do senado dos Estados-Unidos occorreu no mez passado scena escandalosa pelo lugar e pelo motivo.

Um honrado e recente senador pela Virginia, o Sr. Riddleberger, apresentou-se no recinto das deliberações legislativas em estado de... não deliberar. O legislador assim mesmo chumbado entendeu que devia crivar os collegas que oravam, de apartes os mais exquisitos e os menos parlamentares possiveis.

Ora mandava-lhes invectivas violentas, ora galhofas de pessimo gosto.

O presidente chamou-o á ordem, empregou todos os meios regimentaes para fazel-o calar, mas o homem insistia cada vez mais no seu *espirito*.

Por fim o presidente mandou-o pôr fóra do recinto. Ahi foram ellas.

Master Riddleberger era um valente e os primeiros continuos que se chegaram a elle foram corridos a soccos e ponta-pés.

A muito custo quatro robustos guardas ajudados por dous collegas do honrado senador o levaram a braços em charola para um gabinete dos paços senatoriaes. Alli cozinhou elle o que havia de crú no seu procedimento parlamentar.

* * *

Extractamos de uma folha portugueza:

« A terrivel epidemia da variola está grassando insistentemente em São Domingos, onde já tem feito muitas victimas.

Contra a terrivel molestia é ali usado um curioso preservativo, aconselhado não se sabe por quem nem tão pouco se dá resultado. E' o seguinte:

Mergulham-se as camisas em agua com flôr de enxofre e depois de seccas ao ar livre, mas sem apanhar sol, faz-se uso d'ellas.

Pouco custa experimentar.»

* * *

Ha na ilha de Bombaim um monumento estranho, de aspecto sombrio, de contornos enegrecido e cobertos de musgo, conhecido pela denominação de *Torre do Silencio*.

E' visitado com temor pelos raros curiosos que obteem autorisação para transpôrem o recinto.

O monumento é situado n'uma collina. E' um lugar onde o europeu gosa o espectaculo do mais magnifico panorama do mundo, mas que é selvagem e triste, affastado de toda a habitação e destinado a ser a habitação da morte; por isso o nomearam *Torre do Silencio!*

Foi construida a dous seculos pelos Parsis, partidarios de Zoroastro. Addicionaram-lhe mais quatro torres; e depois fizeram acquisição de toda a collina, rodearam-na de um alto muro, com portas de ferro para prohibirem a entrada a quem quer que não pertencesse á sua religião.

No sopé da collina vêem-se dous estabelecimentos, dous hospicios onde são recebidos os sectarios pobres de Zoroastro, da India e da Persia.

A *Torre do Silencio* é o cemiterio dos Persis. E' curiosa a maneira como procedem ás ceremonias funebres.

Os corpos são completamente nús, em conformidade das palavras: « Nú vim a este mundo e nú sahirei d'elle! » Depositam-nos sobre a plata-fórma da torre e meia hora depois todas as partes carnosas que cobriam os ossos estão devoradas pelos abutres que habitam nos reconcavos do monumento.

Estas aves de preza fazem retinir nos ares os seus gritos lugubres e só se retiram do festim depois de saciadas e fartas, a ponto de não poderem voar no cimo das arvores que vegetam na collina.

Quando os ossos ficam a nú, o esqueleto resta a embranquecer ao sol e ao vento, até que esteja completamente sêcco.

Dous serventes, com as mãos calçadas de luvas, transportam-os, depois para um poço onde os precipitam até ficarem reduzidos a pó.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JULHO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Raphael José da Silva.—Negou se a soltura, unanimemente.

Antonio Marques de Salles e Manoel Victor de Salles.—Mandou-se ouvir o juiz de direito da Victoria contra o voto dos Srs. desembargadores Almeida Santos, Silva Rego e Oliveira Andrade que mandavam soltar os pacientes.

Virginio Horacio de Freitas.—Negou-se a soltura, unanimemente, por estar pronunciado.

Recurso eleitoral

De Alagôa de Monteiro—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Deu-se provimento, unanimemente, com uma advertencia ao escrivão.

Recurso crime

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Luiz de Albuquerque Maranhão Filho. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Appellações commerciaes

Da Escada—Appellante D. Maria Angelica de Moraes Falcão, appellados Domingos Lourenço & C. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife Appellante Thomaz José da Silva Gusmão, appellados Ernesto & Leopoldo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Da Escada Appellante José Fernandes da Silva Potte, appellado Deodato Luiz Francisco Monteiro. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Francisco Ferreira Vital, appellado Francisco de Assis Almeida. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

De Camaragibe — Appellante Elysio Firmo Martins, appellado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellados João Francisco dos Santos e outro.

De Cimbres — Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Carvalho.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Leonizia N. Ferreira Esteves, appellado Manoel Paulo de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Salgueiro—Appellante o promotor publico, appellado José Maria de Almeida.

De Goyanna Appellante o juizo, appellados Antonio Bernardo Cavalcante e outros.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Pedro Norat, appellados os herdeiros de Bernardo Norat.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Sulzer Kauffman & C., embargado José Joaquim da Costa Maia.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça, deu carecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Gamelleira Appellante Francisco José Alves de Lyra, appellada a justiça.

De Guarabira—Appellante José Firmo da Costa, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Bezerra de Andrade.

Do Conde—Appellante o juizo, appellado João Aleixo Gomes.

De Vertentes—Appellante Joaquim Ignacio de Souza Cordeiro, appellada a justiça.

De Camaragibe—Appellante o promotor publico, appellados José Rufino Marques e outro.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Agostinho Lourenço Ponto, appellados os herdeiros de Bernardo Norat.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellação civel

De Garanhuns—Appellante Joaquim Felix da Silva Burgos, appellado Antonio Victor da Silva Vianna.

Do Sr. desembargador Silva Rêgo ao Sr. desembargador Almeida Santos:

Appellação civel

De Palmares—Appellante José do Livramento, appellado Dr. Pedro Affonso Ferreira.

DILIGENCIAS

Com vista ao réo e depois ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Do Cabo—Appellante Heleodoro Baptista do Rosario, appellada a justiça.

Em diligencia no juizo a quó

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Xisto da Cruz Vilella, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Jacintho de Oliveira, appellada a companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Santos :

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Justino Evangelista de Araujo.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Hermano Carneiro.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Gomes da Costa.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira Vaz.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Alfredo Deodato de Araujo Espinola.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade :

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Ramiro de Fraga Bezerra.

Ao Sr. desembargador Silva Rego :

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Hermano Carneiro.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife—Aggravante Manoel José da Costa Pereira, aggravada a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Recife—Aggravante o curador fiscal da massa fallida de Capitulino Rodrigues do Passo & C., aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Recife—Aggravante Manoel da Silva Maia, aggravado Rodolpho Pessoa.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Olinda—Appellante Candida Maria do Espirito Santo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Correntes—Appellante o juizo, appellado Pedro Dias Teixeira.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio José da Silva Marques.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Barreiros—Appellante Manoel Lourenço da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Barreiros—Appellante o juizo, appellado José dos Santos Motta.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Loterias da provincia

Projecto n. 46

VII

Nos escriptos anteriores, que levamos, com fidelidade, ao criterio publico, fizemos um estudo synthetico do pensamento legislativo, que se contém n'aquelle projecto; e posteriormente, descendo á detalhes, sentimos necessidade de, argumentando com as disposições de varios paragraphos, provar com factos incontestaveis hypotheses, que saltam do mesmo projecto, verificando-se afinal a existencia de um escandalo, ou mesmo de uma fraude, que se pretende.

A' esse respeito muito ainda poderiamos dizer, analysando a disposição do paragrapho, que se refere a entidade—preposto—, que, por *delegação* do thesoureiro das loterias, póde extrahil-as sem prestar fiança para este acto, e sem conhecer-se de sua idoneidade para pratical-o!

Era isso materia muito sufficiente para outros escriptos, avolumando-se por este modo a somma das disposições infelizes de uma *lei*, que antes de tudo é um preceito organisado pela bôa razão, cumprindo eliminar hypotheses absurdas, que devem ser previstas pelo legislador sabio e cauteloso.

Entretanto no projecto, a que nos referimos, estas hypotheses são encontradas nas palavras, que formam as variadas disposições constituitivas da synthese, ou antes do todo do mesmo projecto, as quaes já foram por nós analysadas, fazendo-se inconcusso o lado de um perigo á interesses, quer de ordem publica, e quer de ordem privada.

Releve-se-nos, pois, deixar o commentario a que se presta aquelle paragrapho, e se nos permitta abordar em uma questão, que se deve julgar capital, e que nós deixamol-a de discutir immediatamente pela necessidade de tornar patente a fraude occulta no projecto, que, para ser sanccionado, reclamava um presidente *amigo*, ou um presidente, que, hospede em pratica administrativa, se prestasse a dar arrhas á um artificio fraudulento, á um estellionato!

Foi, pois, aquella necessidade, que nos arrastou á discutir logo disposições isoladas, depois de um estudo geral, que fizemos do projecto, sem indagar de sua constitucionalidade, o que era questão preliminar.

A' ella, agora, abrimos espaço sob as normas de nossa lei fundamental, a Constituição Politica, e sob dous pontos de vista.

O primeiro resulta do principio *genitrix* á provocar qualquer medida legislativa. e que a Constituição synthetisa na disposição do n. 2 do art. 179, nas seguintes palavras :

« Nenhuma lei será
« estabelecida sem
« utilidade publica. »

O segundo, porem, se não tem aquella origem, nasce, entretanto do reconhecimento de um direito individual, que se expande sob as formas variadas da actividade; e por isso as leis organicas dos povos cultos o garantem, e o consagram em principios escriptos.

E a nossa Constituição, seguindo outras, que se organisavam depois da grande lucta—Revolução Franceza—, tambem creou garantias á aquelle direito, que é o da liberdade, sob um dos aspectos que ella se manifesta, nas palavras do art. 179 n. 14, que assim se exprime :

« Nenhum genero de
« trabalho, de cul-
« tura, de industria
« ou *commercio*, pode
« ser prohibido, uma
« vez que não se op-
« ponha aos costumes
« publicos, a seguran-
« ça e saude dos cida-
« dãos »

E' essa disposição o principio, que estatue a garantia da liberdade do commercio, restringindo-a unicamente, ou prohibindo-a quando se verificar opposição aos *costumes publicos, á segurança e saude dos cidadãos*.

Taes são os unicos limites constitucionaes á liberdade do commercio, os quaes podem legalmente ser postos em pratica.

Ainda assim, verifica se que uma lei para autorisar semelhante medida coercitiva á um direito carece em sua origem do principio geral, que suffraga toda e qualquer lei, que é a utilidade publica.

Dahi estudarmos agora o primeiro ponto, que se refere a constitucionalidade do projecto n. 46

E a esse respeito, em traços ligeiros, já o combatemos; cumprindo-nos unicamente mais desenvolvimento, o que alias, nos parece desnecessario, porquanto está no animo publico que o projecto exprime o interesse particular, ou com mais franquesa um *arranjo!*

Ha, pois, uma idéa opposta a utilidade publica, que resultando dos reclamos das necessidades da communhão impõe a existencia de uma lei, ainda mesmo que se a considere no sentido etymologico.

E por isso publicistas de grande nota juridica dizem que a palavra—lei—« exprime á idéa de uma regra de acção, determinada por um objecto de geral utilidade e commum interesse. »

Não é, pois, a lei um acto arbitrario, como se pode suppôr, mas um acto necessario, e como regra de acção, presidindo antes de tudo a existencia real de uma utilidade em favor da communhão social.

Qualquer medida legislativa, que não consulte tão momentoso e racional principio, será tudo o que se quizer; menos, porem, uma lei, que em direito se comprehenda. e a Constituição faculte.

Neste caso se acha o projecto n. 46, pois que ninguem descobre-lhe a publica utilidade, o interesse da communhão, emfim uma necessidade social, que o reclamasse!

E' certo que no momento historico da passagem do projecto pela assembléa se disse—haver *necessidade* de reorganisar-se o serviço das loterias, que se achavam suspensas.

Mas a razão allegada não testemunha a necessidade do projecto, quanto mais do escandalo concedido, porquanto já dissemos que a suspensão do serviço de loterias resultou da falta de bom expediente e conhecimento do serviço em favor de um ex-thesoureiro, que foi o unico prejudicado no exercicio do cargo, que bons proveitos dera á thesoureiros anteriores.

Vê-se, pois, que a razão invocada tem por origem um facto isolado, um facto excepcional, o que jámais pode determinar a existencia de uma lei, que deve somente attender ao bem publico.

Ainda mais, se o mallogro de um ex-thesoureiro tornou se a causa determinante de uma lei a acautelar unicamente o interesse do successor daquelle funccionario, então os que tomam a si emprezas e operações, que não foram felizes em mãos de outros, precisam tambem de leis especiaes, que os salvem de um mallogro, e lhes attenda ao interesse pessoal.

O negociante, o industrial, o empresario, emfim qualquer individuo, temendo máo exito á suas operações, tambem peçam uma lei especial, que conte a seus interesses! A esta consequencia abre espaço a razão invocada em auxilio do projecto n. 46. Mas, onde o preceito constitucional, exigindo para a lei o principio da—utilidade publica?

Será, porventura, utilidade publica conceder-se, como faz o projecto, ao thesoureiro das loterias uma fiança illusoria de 50:000$ para garantir 600:000$ ou mais?

Será utilidade publica permittir-se, como o projecto o permitte, ao thesoureiro a organisação dos planos de sua loteria sem approvação do presidente da provincia, cuja autoridade fica aniquillada perante um funccionario provincial?

Será utilidade publica facultar-se ao thesoureiro, como se lê no projecto, o adiamento da extracção das loterias até o prazo de seis mezes, ficando sob a guarda do thesoureiro os dinheiros arrecadados, quando outr'ora eram recolhidos de quatro em quatro mezes ao Thesouro Provincial?

Será ainda utilidade publica reduzir-se o prazo da prescripção de premios em favor do thesoureiro, e dar a renda da prescripção, que forma boa somma, mais de conto de reis, tirados da receita provincial, pois que era sua receita?

Será finalmente utilidade publica permittir-se que o thesoureiro faça extrahir loterias por seu —preposto.—quando esse *caixeiro* é pessoa do mesmo thesoureiro, mas que não presta fiança para garantir o serviço que vai executar, e nem dá provas de sua idoneidade?

Haverá em tudo isso o preceito constitucional, que produz a necessidade para a existencia de uma lei?

Não: respondem todos, inclusive os interessados no projecto, que se revela, em face do n. 2 do art. 179, manifestamente inconstitucional.

Ora, se ao projecto foge o preceito constitucional, que se harmonisa com o sentimento geral dos publicistas, não há negar a inconstitucionalidade de um acto, que unicamente abriga-se na mais escandalosa fraude em preparo.

A ella não se prestará o Exm. Sr. Barão de Caiará, que não busca denegrir a reputação de um homem de bem, como se lhe reconhece.

S. Exc. medite, repetimos.

Basta por hoje.

Recife, 26 de Junho de 1889.

EPAMINONDAS.

A situação

I

Infreno, desisado e altamente escandaloso tem sido o modo pelo qual a situação dominante se quer consolidar no poder.

Lançando mão de todos os recursos, desde a pratica illegal de actos cuja qualificação a technologia politica não exprime fielmente até a traição vergonhosa ás promessas servilmente feitas á corôa, o partido liberal quer chegar ao seu ambicioso **desideratum**:—a negação de todos os titulos de capacidade moral e intellectual, e a consagração do dispotismo e da escravisação da palavra e das convicções!...

Não ha espirito verdadeiramente sério, nem caracter reconhecidamente nobre, que desconheça quão terriveis e desastrosos serão os effeitos resultantes dessa politica de perversão e desbragamento arvorada como estandarte do *liberal* gabinete do Sr. Visconde de Ouro Preto.

Quem ousará contestar que o paiz ha pouco banhado pelos raios luminosissimos do dia 13 de Maio, passa (desde o dia em que a reacção unio se ao liberalismo para derribar o patriotismo encarnado no ministerio 10 de Março) por uma phase aviltante para os creditos nacionaes, por uma completa convulsão onde os dominadores querem fazer perecer o valor civico, a intelligencia dos caracteres honrados para, sobre os destroços gloriosos desses operarios do bem fundar o governo do terror e da anarchia . .

A feição dominante de todos os actos até aqui praticados pelo ministerio liberal tem sido ou a nullificação das liberdades publicas (como aconteceu no Rio de Janeiro no dia 11 do passado em que foram presos dous individuos pelo simples facto de darem elles vivas á republica) ou o desconhecimento absoluto da capacidade individual e má escolha dos *felizes* que substituem aquelles que a constancia no trabalho ilho e a aptidão para os cargos têm tornado incompativeis com a situação actual.

Estamos, pois, em pleno *carnaval* de sentimentos!... Por toda a parte reina o mais amplo imperio da falsidade, em que os homens usando da mascara da moralidade, pregam nas praças, na imprensa o contrario daquillo que resolvem nos gabinetes—nesses antros d'onde tem jorrado a desconsideração, a intriga e a loucura moral caracterisada pelo mais descomedido desrespeito á lei, á justiça e ao direito!...

. . . .

Ao encetar a presente serie, dous sentimentos predominam no meu espirito:—a indignação provocada pelo escandalo erigido como norma de governo e a comparação produzida pelo espectaculo que offerecem os dominadores cujos actos são reconhecidamente produzidos por um cerebro desarranjado.

Themis.

ELEIÇÃO DA FESTA DO PRINCIPE DA MELICIA CELLES, O ARCHANJO S. MIGUEL EM AFOGADOS, NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1889.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos Araujo.

Juiza da bandeira

A Exma. Sra. D. Amalia, esposa do Illm. Sr. Justino T. de Moura.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Dr. Miguel Figueirôa de Faria.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Rita de Mesquita.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. capitão Joaquim Aureliano Pessoa.

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Jesuina, esposa do tenente coronel João Francisco da Cunha.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. João Marcolino Ferreira.

Escrivã por eleição

A Exma. Sra D. Generosa, esposa do Sr. Julião L. H. C. Albuquerque.

Escrivão por devoção

O Illm Sr. capitão Adolpho Lins Wanderley.

Escrivã por devoção

A Exma. Sra. D. Adelaide Maria Cox.

Juizes protectores

Os Illms. e Exms. Srs. :

Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.
Barão de Serinhãem.
Barão de Granito.
Barão de Araripe.
Major José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Major José Marcellino Alves da Fonseca.
Major Pedro Tertuliano da Cunha.
2º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Tenente Augusto Cabral de Barros.
Tenente José Antonio Pinto.
Tenente Felippe Sampaio.
Tenente Victoriano de Aragão Ebla.
Tenente Alfredo Leal Ferreira.
Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.
Professor Cerylo Augusto da Silva Santiago.
Sydronio Ignacio de Mello.
Joaquim Marcolino Ferreira.
Antonio José Dias.
David da Silva Maia.
Augusto de Sá Montenegro.
Joaquim Mendes Ribeiro.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante.
Manoel Henrique Nogueira.
João Joaquim Alves de Albuquerque.
Antonio Isidoro de Souza Barbosa.
João Ferreira de Carvalho.
Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.
Sydronio Nunes Sette.
Antonio Gomes de Mattos.
Balthazar José dos Reis.
Manoel Mendes da Cruz Guimarães.
Livio de Souza e Silva.
Sabino de Luna Freire.
Antonio Ferreira de Souza.
José Luiz de Mello.
Adolpho Alves Falcão Taques.
José Pereira da Silva.
Pedro José Coelho.
Olympio Venancio Filho.
José Joaquim de Lemos.
Hermenegildo Coelho da Silva.

Juizas protectoras

A's Exmas Sras. DD. :

Esposa do Illm. Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Justino de Souza.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio da Cunha Beltrão.
Esposa do Illm. Sr. major Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.
Esposa do Illm. Sr. capitão Enedino Rodrigues Nogueira Lima.
Esposa do Illm. Sr. capitão Pedro Barreto de Gusmão.
Esposa do Illm. Sr. capitão Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Esposa do Illm. Sr. capitão Sergio Evergisto Ferreira Magalhães.
Esposa do Illm. Sr. tenente Lino Francisco das Chagas.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Esposa do Illm. Sr. Ignacio de Amorim Lima.
Esposa do Illm. Sr. Januario dos Santos Bernardo.
Esposa do Illm. Sr. José Carlos de Sá.
Esposa do Illm. Sr. Olympio de Hollanda Chacon.
Esposa do Illm. Sr. Arcelino de Hollanda Chacon.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Gonçalves dos Santos.
Esposa do Illm. Sr. Fortunato José de Andrade.
Esposa do Illm. Sr. José Martins Ribeiro.
Esposa do Illm Sr. Antonio Joaquim dos Santos.
Esposa do Illm. Sr. Valentim da Silva Gororoba.
Esposa do Illm. Sr. Ricardo José Gomes da Luz.
Esposa do Illm. Sr. Ludgero Rodrigues Nogueira Lima.
Esposa do Illm. Sr. Antonio da Cruz Ribeiro.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Feodrippe de Souza.
Esposa do Illm. Sr. Agostinho Joaquim da Silva Abreu.
Esposa do Illm Sr. Antonio Moreira Reis.
Esposa do Illm. Sr. Jacob Teixeira de Moura.
Adelaide, filha do Illm Sr. Antonio Pinto Mendes.
Ismenia, filha do Illm. Sr. Francisco Simões da Silva Mafra.
Theodolina, filha do Illm. Sr. David Ribeiro da Silva.
Professora Maria Leovigilda da Silva Cordeiro.
Professora Amelia Castello Branco.
Professora Maria da Conceição Brandão Cavalcante.
Professora Digna de Santa Rosa.
Isabel Alvarenga.
Maria da Conceição Alves.
Maria Pereira da Silva.
Carolina de Albuquerque e Silva.
Isabel Lins Wanderley.

Commissão da festa

Estevão Laurindo Coelho da Silva.
João Baptista Esteves de Souza
Miguel de Araujo Lima.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Manoel Augusto Gonçalves.

Afogados, 1.º de Julho de 1889.

Approvo.—O conego vigario, *Simão de Azevedo Campos.*

D. Francisca A. Soares de Azevedo

Chorai meus filhos! E' sublime
Uma lagrima a correr!
Negar-lhe o valor devido
E' não a comprehender!
Eu que sei o quanto é santo
O doce orvalho do pranto
Que a face nos vem banhar;
Devo tambem consternado,
Para os céos erguer um brado
E neste dia chorar.

Julio Soares de Azevedo e seus filhos, ainda traspassados de dôr e saudades pela sentida morte de sua virtuosa esposa e mãi, convidam aos seus parentes, amigos, collegas e discipulos, para comparecerem no dia 9 do corrente pelas 5 horas da tarde, no Cemiterio Publico, afim de assistirem a visita do tumulo da finada D. Francisca A. Soares de Azevedo, e serem sobre o tumulo lançadas flores naturaes.

Esperam, pois, que se dignem assistir a este acto funebre e saudoso, pelo que desde já antecipam uma immorredora gratidão, a aquelles que se dignarem comparecer.

Eleição por devoção dos provedores, provedoras e mardomos que hão de festejar o patriarcha S. José da Agonia no anno compromissal de 1889 a 1890

Provedor

Major José Elias de Oliveira.

Provedora

Exma. Sra. D. Julia Angelica Pires Ferreira

Vice-provedores

Os Illm. Srs. :

Julio da Costa Cirne.
Salviano Luiz de Siqueira.

Vice-provedoras

As Exmas. Sras. :

D. Maria Augusta Coelho Meira.
D. Ephigenia, filha do Sr. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Mordomos

Os Illms. Srs. :

Antonio Ferreira Parente.
Capitão Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
João Jacintho Guedes de Lacerda.
Professor Lydio Porpurario Santiago Oliveira.
Francisco Soriano da Silva Santos.
Heleodoro Candido Ferreira Rabello.
Raymundo Nonato de Oliveira.
Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis.
Rufino Ferreira da Costa.
Alfredo Cavalcante Simões.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
Professor José de Souza Cordeiro Simões.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD. :

Maria Agripina, esposa do Sr. José Pinto.
Rachel Bastos, filha do Sr. Demetrio Bastos.
Francisca, filha do Sr. Manoel da Cunha Brandão.
Leopoldina, esposa do Sr. Antonio Dias Ferreira.
Maria Annunciada, filha do Sr. professor Fragoso.
Maria Thomazia, esposa do Sr. Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Amelia, filha do Sr. José Joaquim Alves.
Adelina, filha do Sr. Antonio da Costa.
Emygdia filha do Sr. Carlos Pinto de Lemos.
Maria Henriqueta, filha do Sr. Dr. Gomes Parente.
Maria do Carmo, filha do Sr. Affonso Temporal.
Maria Rodrigues Campello.

Recife, 9 de Maio de 1889.—Frei *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos*, vigario provincial.

Promotor de Jaboatão

Si a terra girasse todos os navios iriam ter a ilha de S. Miguel, mas como não gira e sim as promotorias todos os *donnatos* vão dar ao partido liberal. Boa mudança no fim da vida.

O boa duvida.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1889.

O movimento na praça continuou a ser pequeno.

O mercado de cambios esteve pouco activo.

Fora da Bolsa constou a venda de um lote de lettras hypothecarias, com juros á vencer, ao par; e 24 acções da Companhia do Beberibe com o premio de 55 %.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 26 3/4 d., dando reservadamente a 26 13/16.

Não constou transacção alguma em papel particular.

No Rio foi mantida a taxa de 26 7/8 e 27 d. bancario.

Continua a falta de particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	350	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	209	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New-York	...	1$850	...	1$850	...	1$850

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Julho de 1889

Cambio sobre Paris, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. na razão de 8 0/0 ao anno de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 13/16 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 101 0/0 de premio. do banco.

Pelo presidente.
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario,
P. J. Pinto.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$200 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3 attingio a 97.182 kilos, sendo 32.411 para o exterior e 64.771 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 1.295 saccas, sendo por :

Barcaças	400	Saccas
Vapores	..	«
Animaes	20	«
Via-ferrea de Caruarú	4	«
Via-ferrea de S. Francisco	13	«
Via-ferrea de Limoeiro	758	«
Somma	1.295	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Branco	3$600 a 4$400	
Somenos	2$800 a 3$000	
Mascavado purgado	2$400 a 2$600	
« bruto	1$900 a 2$000	(firme)
Retame	1$600 a 1$700	

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio a 661.231 kilos, sendo 548.650 para o exterior e 112.581 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.094 saccos, sendo por :

Barcaças	926	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	10	«
Via-ferrea de Caruarú	15	«
Via-ferrea de S. Francisco	63	«
Via-ferrea do Limoeiro	80	«
Somma	1.094	Saccos

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 DE JUNHO A 6 DE JULHO DE 1889

Vide o Diario de 29 de Junho

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannmha*, xarque.
Barca allemã *Louise*, varios generos.
Barca norueguense *Traternitas*, carvão.
Brigue allemã *Insel*, varios generos.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Poseidon*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Palhabote nacional *Ida*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.

Importação

Paquete francez *Congo*, entrado dos portos da Europa, em 5 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Azeite 15 caixas a Sulzer Kauffmann & C.. 20 a José Joaquim Alves & C., 1 a G. Laporte & C.

Ameixas 8 caixas a Soares & Fernandes, 2 a Guimarães Rocha & C., 9 á ordem.

Agua mineral 8 caixas ao consignatario.

Bolsas 1 caixa a Conrard Wachsmann.

Cognac 200 caixas á ordem, 1 ao consignatario, 10 a G. Loporte & C., 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Conservas 5 caixas a Pinto & C.. 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 á ordem, 4 a G. Laporte & C.

Chocolate 1 caixa áos mesmos.

Chapeos 1 caixão a Laquim.

Casliçaes 1 caixa a Conrad Wachsmann.

Impressos 1 caixa a F. P. Bolitreau, 1 a Ramiro M. da Costa & C.

Joias 1 caixa a Arthur & Deziderio. 2 a J. Krause & C., 2 a Augusto Rego.

Luvas 1 caixa a Papoula & C.

Legumes 1 caixa a G. Laporte & C.

Licores 5 caixas a G. Laporte & C.

Manteiga 3 caixas a C. Pluyn & C.

Massas alimenticias 5 caixas a Gonçalves Roza & Fernandes.

Papel 1 caixa a Costa Lima & C., 1 a D. J. Seve & C. Dito de embrulho 50 fardos a João Fernandes de Almeida, 50 a Paiva Valente & C.

Queijos 20 caixas a Paiva Valente & C., 150 a C. Pluyn & C., 1 tina a Ramos & C.

Sedas 1 caixa a Bernet & C.

Tecidos 3 volumez á ordem, 1 aos herdeiros de Antonio C. de Vasconcellos.

Vestidos 1 caixa a N. Fonseca & C.

Vellas 1 caixa a Guimarães Rocha & C.

Vinho 3 barris a J Laurel, 1 a J. Howe, 8 á ordem, 4 a G. Laporte & C., 35 a Ramos Geppert & C., 2 ao consignatario, 20 caixas a Carvalho & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia, 18 a Ramos Geppert & C.

Escuna norueguense *Gefion*, entrada de Pelotas em 4 do corrente e consignada a Maia & Rezende, manifestou :

Xarque 292,396 kilos aos consignatorios.

Paquete inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 5 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Agua mineral 10 barricas á ordem. Amostras 25 volumes a diversos.

Biscoutos 10 caixões á ordem.

Chapéos 1 caixão a R. de Drusina & C. Chumbo 35 barricas á Companhia do Beberibe.

Ginger ale 1 barrica á ordem.

Mercadorias diversas 1 a H. Branwokile, 1 a R. de Drusina & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 á Companhia do Beberibe, 1 a W. H. Briton, 1 a Holms, 1 a L. R. Wines, 4 á ordem.

Oleo de linhaça 40 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos para escriptorio 2 caixas á ordem.

Pimenta 10 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Queijos 24 caixas a José B. de Carvalho, 13 a João Fernandes de Almeida, 11 á ordem, 11 a Figueiredo Costa & C.

Tecidos diversos 1 volume a Monhard Huber & C., 13 a Bernet & C., 31 á ordem, 3 a Loureiro Maia & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 2 a Guerra & Fernandes, 5 a Olinto Jardim & C., 9 Andrade Maia & C., 2 a Alves de Britto & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 5 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 17 a Machado & Pereira, 5 a Joaquim Agostinho & C., 2 a Silveira. Tintas 110 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 2 caixas á ordem.

Whisky 5 caixas á ordem.

Lugre norueguense *Duas Americas*, entrado de New-York em 5 do andante e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou :

Kerosene 21,986 caixas aos consignatarios.

Madeira de pinho 97 peças aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 4 DE JULHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, carregou :

Para New-York, Rossbach Brothers 21,000 courinhos de cabra.

— No vapor francez *Congo*, carregaram :

Para Montevidéo, Costa & Fernandes 1,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Nerthe*, carregaram :

Para Paris, J. L. de Barros 1,000 passaros seccos.

Para Lisboa, Costa & Fernandes 3 barricas com 60 abacaxis.

Para Allemanha, F. Salgado 8,000 grãos de ouro velho e 32,000 ditos de prata velha.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, carregou :

Para Santos, V. da Silveira 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram :

Para Camossim, F. A. Monteiro 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 450 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 35 barricas com 1,750 kilos de assucar refinado, 45 ditas com 1,892 ditos de dito branco e 4 duzias de elixir medicinal.

— No hiate nacional *Adelina*, carregaram :

Para Mossoró, P. Pinto & C. 1 caixão com 100 kilos de doce; M. Viegas & C. 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *Eudoxia*, carregou :

Para Parahyba, A. Flores 10 caixas e 12 garrafões com 224 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 4	103:836$787	
Idem de 5	17:258$104	
		121:094$891
Renda provincial :		
Do dia 1 a 4	11:524$087	
Idem de 5	4:146$924	
		15:671$011
Somma total		136:765$902

Segunda secção da Alfandega, 5 de Julho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 4	4.948$721	
Idem de 5	542$506	
		5.491$227

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	54:895$671	
Idem de 5	10:114$982	
		65:010$653

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	274$362	
Idem de 5	136$236	
		430$598

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Julho foi o seguinte :

Entraram :	
41 1/2 bois pesando 6,119 kilos.	
349 kilos de peixe a 20 réis	6$980
29 cargas com farinha a 200 réis	5$800
6 ditas com feijão a 200 réis	1$200
4 ditas com milho a 200 réis	800
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
14 taboleiros a 200 réis	2$800
11 suinos a 200 réis	2$200
28 matutos com legumes a 200 réis	5$600
Foram occupados :	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$500
87 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	34$800
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
45 talhos a 2$	90$000
	210$180
Rendimento do dia 1 e 3 do corrente	673$380
Foi arrecadado liquido até hoje	883$560

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640, reis idem.
Farinha de 720 a 1$ reis a cuia.
Milho de 500 a 640 reis idem.
Feijão de 1$400 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 83 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

New-York	*Cearense*	6
Norte	*Alliança*	6
Europa	*Ville de S. Nicolão*	6
Norte	*Pernambuco*	6
Sul	*Mandos*	6
Sul	*Tagus*	7
Europa	*Porto Alegre*	13
Norte	*Alagoas*	14
Sul	*Maranhão*	17

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Sul	*Pernambuco*	6 as	5 h.
Norte	*Mandos*	7 as	5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	7 as	3 h.
Southamptom	*Tagus*	7 as	12 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicolão*	7 as	10 h.
Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	8 as	4 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	9 as	5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	10 as	5 h.
Fernando	*Jaguaribe*	10 as	12 h.
Rio Formoso	*Mandahu*	10 as	5 h.
Santos e esc.	*Porto Alegre*	14 as	3 h.
Sul	*Alagoas*	15 as	5 h.
Sul	*Maranhão*	18 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Southampton e escala — 14 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1.732 toneladas. commandante B. Armstrong, equipagem 106, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Congo*, de 2.144 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 126, carga varios generos; a Auguste Labille.

New-York—50 dias, lugar nacional *Duas Americas*, de 620 toneladas, capitão Francisco Gonçalves de Mattos, equipa-gem 16, carga gaz e madeira de pinho: a Fonseca Irmãos & C.

Ceará—6 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 508 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 28, em lastro: a Pedro Osorio de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez *Congo*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez *Elbe*, commandante Armstrong, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Argentina*, commandante J. Schernier, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, mestre Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Handel*, commandante G. Bsaithwart, carga varios generos.

Companheiros do 3.º districto

Surgite, camus

Approxima-se o dia 31 de Agosto. Companheiros! as urnas, as urnas! E' tempo de cerrados, unidos, mostrarmos que o Dr. Felippe de Figueirôa Faria merece e é o nosso candidato do peito.

A união é a força e essa força deve convergir em proveito d'aquelle cavalheiro, nosso candidato nosso amigo e nosso benemerito concidadão. Mostremos no dia 31 do vindouro, que somos solidarios n'um só pensamento e na idéa, e d'est'arte, que os conservadores de Páo d'Alho nunca vencidos, darão mais uma prova de dedicação a sua pessôa, que não trocamos nossa dignidade por pequeninos e vis interesses, nem tão pouco nos amedrontamos com os arreganhos do poder. Será para nós, verdadeiros conservadores, uma gloria o triumpho de nosso sympathico candidato; pois, que as iniciaes de seu illustre nome traduzem por tres vezes para o districto:—Felicidade.

Muito devemos a tão conspicuo cidadão, estamos cheios de suas liberalidades: cumpre-nos, pois, não sermos ingratos não desmentir o nosso glorioso passado, e, fazendo brilhar a virtude de que: nas tribulações é que se conhecem os amigos. Unamo-nos, que cantaremos hosanas!

5 de Julho de 1889.

Um eleitor.

O Obreiro

Por descuido deixou de ser publicado no segundo numero d'este periodico o seguinte:

Aviso

Como *O Obreiro* se destina, por em quanto, a sahir sómente duas vezes por semana, prevenimos que serão offerecidos á venda todos os dias os exemplares de um numero publicado, até que appareça o seguinte. E pedimos aos Srs. compradores que indaguem previamente a data da publicação, afim de evitar que comprem de novo, sem o desejarem, o numero que por ventura já tenham adquirido.

MIMO

Os Srs. possuidores do 1º e d'este 2º numero ficam com direito a concorrerem gratuitamente á adjudicação immediata d'um presente que offerecemos:

Um elegante relogio de prata para algibeira, novo

Na LIVRARIA QUINTAS, mediante a exhibição dos dous numeros e o consentimento de uma chancella n'elles, se explicará todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde, a forma da adjudicação.

O relogio está na LIVRARIA QUINTAS para ser entregue a quem tiver de pertencer.

A redacção d'*O Obreiro*.

Festa do Senhor Bom Jesus das Chagas na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

Ao meio dia de 6 do corrente subirão ao ar diversas girandolas de fogos e tocará a banda de musica do corpo de policia.

As 6 1/2 horas da tarde terá começo o ultimo setenario tocando antes e depois do acto a mesma banda.

Pelas 4 horas da manhã do dia 7 haverá missa rezada em tenção dos devotos que, concorreram para a festividade do nosso padroeiro.

As 11 horas da manhã entrará a missa solemne a grande orchesta sendo os solos cantados pelos principaes cantores da capital, sendo o orador o Rvm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, tocando tambem neste acto uma banda de musica marcial, assim como a tarde haverá um grande bazar de prendas onde os devotos da sacrosanta imagem irão haver os premios que lhe sahirem por sorte nos bilhetes distribuidos, e as 7 horas da noite entrará o *Te Deum* sendo o orador o mesmo da festa, cantando-se a partitura do *Te-Deum* Espirito Santo do immortal mestro Colás.

Pede-se aos moradores do pateo que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 6 de Julho de 1889.

O secretario,

Amaro Joaquim do Espirito-Santo.

Aviso ao Commercio

Philemon Restier participa ao corpo do commercio que deixou de ser procurador de Antonio Gonçalves de Azevedo, desde 1º de Julho corrente, e ao mesmo tempo agradece as attenções e maneiras cavalheirosas que sempre lhe dispensaram os seus companheiros e patrão.

RESTAURANT PORTUGUEZ

Rua das Larangeiras ns. 21 e 25

Reabrio-se este importante estabelecimento debaixo da gerencia e propriedade do nosso mui distincto amigo Philemon Restier, o qual tendo passado por uma grande reforma, acha-se apto a satisfazer ao maior gastronomo. Encarrega-se de qualquer trabalho tendente a arte culinaria.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Hermino Rodrigues de Siqueira, participa aos Illms. Srs. Paes e Tutores de seus alumnos, assim como a todas as pessoas que o honram com suas amisades e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento de instrucção e educação da rua de S. Francisco n. 72 para a do Imperador n. 75, onde espera que continuem a honral-o com suas ordens; certas de que elle empregará os maiores esforços para corresponder a espectativa e confiança de todos.

Recife, 3 de Julho de 1889.

Pagamento de juros

A Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor paga os juros de seu emprestimo preferencial, em seu escriptorio, sendo nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de Julho, das 10 horas da manhã até ás 2 horas da tarde, e dahi por diante em todos os dias uteis das 10 horas da manhã até o meio dia.

Para regularidade do serviço, os *coupons* serão destacados do respectivo titulo preferencial, na occasião do pagamento, o que se previne aos interessados.

Recife, 28 de Junho de 1889.

Dr. Barreto Sampaio

Retirando-me hoje para a Europa, despeço me dos meus amigos e clientes, e offereço lhes os meus diminutos prestimos durante o curto espaço de tempo que pretendo demorar-me em Paris. Fica encarregado da minha clinica o Sr. Dr. Matheus Vaz.

Recife, 4 de Julho de 1889.

Dr. *Barreto Sampaio.*

N. 394

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp

Parece realmente que a tisica estava predestinada a succumbir ás qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão.

O oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremazia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes. Ditos senhores teem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes.) o que tudo formaria um grosso volume. Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado. Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em forma de diario, com os progressos da cura de dia em dia.

As asserções authenticas são sem duvida alguma mui extraordinarias, e provam de um modo o mais incontestavel que as peiores molestias dos orgãos da respiração são susceptiveis de cura.

O oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, não contem nenhuma substancia estranha, e sim é absolutamente puro e conserva-se frescal em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

Acha-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Entre amigas

—Como passas, minha amiga?

—Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

—Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de SouzaSoares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Riode Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. *Luiz José de Araujo Filho*

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installação dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

—Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion.*

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

EDITAES

O Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que depois da audiencia deste juizo que terá lugar no dia 10 do corrente, irá em praça publica com as formalidades legaes, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, o bem seguinte: Uma casa terrea sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, n. 25 com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fora, pequeno quintal murado, precisando o telhado, o ladrilho e toda a casa bastantes concertos, medindo de frente tres metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e cem mil reis; cujo bem pertence ao acervo inventariado da finada D. Candida Maria Ferreira e vai em praça a requerimento do respectivo inventariante Francisco Gomes da Silva Saraiva para pagamento de custas, sello de herança, e outras despezas e dividas.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco no primeiro dia do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889. Eu Luiz da Veiga Pessoa escrivão o subscrevi.—*Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Ignacio de Oliveira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Francisco Ignacio de Oliveira, credor de José Barreto & C., das lettras juntas, sendo 7 de 400$ e uma de 553$180, querendo interromper a prescripção de ditas lettras, vem requerer a V. Exc. digne se de mandar tomar por termo o seu protesto, e intimal-o por editos a José Barreto Paes de Mello unico representante daquella firma, o qual se acha em lugar incerto e ignorado pelo supplicante; admittindo-o a provar a ausencia do supplicado.

Pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê.

Recife, 20 de Maio de 1889.—Rego Baptista. (Sellada legalmente) na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Como pede. Recife, 27 de Maio de 1889.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 27 de Maio de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu Dr. Francisco do Rego Baptista advogado do supplicante que por parte deste disse ante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteudo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas presentes, depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo. Francisco do Rego Baptista. Diogo Baptista Fernandes.—João Ferreira Loureiro.

Segundo continha dito termo de protesto, e tendo o supplicante produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferia sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Procede a justificação. Expeçam-se os editaes pedidos. Custas ex-causa. Recife, 1 de Junho 1889.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado José Barreto Paes de Mello como representante da firma José Barreto & C., para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste, compareça ante este juizo afim de allegar o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume. dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º dia de Junho do anno de Nosso Senhor de 1889. Eu, *José Franklin de Alencar Lima*, subscrevo.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito e do commercio desta comarca especial de Nazareth, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital ou praça com o prazo de oito dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer ao pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia 8 de Julho ás 10 horas da manhã á porta da casa das audiencias deste juizo, o engenho Bomba, moente e corrente, com casa de vivenda e senzalla de taipa, casa de engenho, de caldeira, de purgar, de destillação, todas de tijolo, 50 formas de ferro, machina, terras e uma casa nova de vivenda começada, penhorado a viuva e filha de Joaquim Nunes Xavier de Souza, para pagamento da execução hypothecaria que lhe move Antonio Tavares Gomes de Araujo, cujo engenho foi avaliado em 15:000$000, e vai á terceira praça pela quantia de 12:050$000, já feito o segundo abate legal de 10 %. E quem no mesmo quizer lançar, compareça neste juizo em o dia acima dito.

E para constar, se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixar á no lugar do estylo, lavrando a competente certidão.

Cidade de Nazareth, 28 de Junho de 1889. Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão, escrevi.—Carlos Augusto Vaz de Olizeira. Está conforme.—Eu, João Bezerra Vieira de Mello.

O Dr. Jouaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito de civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no dia 6 de Julho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, o engenho Agua-Fria, situado na freguezia de S. Lourenço da Matta que foi penhorado a Joaquim Cavalcante de Albuquerque em execução que lhe move Antonio Luiz dos Santos e sua mulher, a qual é o constante da respectiva avaliação e existente em poder e cartorio do escrivão que esta escreve, a qual é do theor seguinte: Engenho Agua-Fria, com grande porção de terras incultas, com casa de vivenda em pessimo estado, sensalla inteiramente cahida, sendo o engenho de animaes, tambem arruinado, não havendo nenhuma plantação de canna, excepto algumas pertencentes a lavradores, avaliado por vinte contos de réis, com todos as suas dependencias, terras e obras. E assim será o dito engenho Agua-Fria arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e horas indicados.

E para que chegue a noticia todos, mando ao porteiro do juiso affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 dias do mez de Junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu, Antonio de Burgos de Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Administração dos Correios de Pernambuco, 5 de Julho de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Ferreira de Souza.
Antonio Semianno das Mercês.
Amancio Baptista da Silva.
Antonia Maria da Conceição.
Bernardina Maria da Conceição.
Bento Monteiro de Almeida.
Francisco de Araujo Lima.
Francisco Carlemagna.
Gabibe Tannus Rego Rocha.
J. Gardner.
Jorge Ferreira Guimarães.
João Brasiliense Leal da Costa.
Joaquim José de Pinho Gonçalves.
Joaquim B. da Cunha Belmont.
José Francisco da Silva.
José da Silva Braga.
José Antonio do Nascimento.
José Ferreira Guimarães.
José C. Barros.
José Carlos da Cunha Sobrinno.
José Gonçalves da Silva.
Joaquim Israel Cysneiro.
Manoel da Silva Oliveira.
Manoel José Moreira.
Manoel de Vasconcellos.
Marcianno F. de Almeida Sampaio.
Maria Joaquina do Espirito Santo.
Octavio Pinto da Rocha.
Paul Objois.
Paula Francisca de Jesus Gomes.
Pla ida Maria da S.
Pedro Gonçalves da Silva Barros.
Celestino José Diniz (2).
Severino José Eleuterio.
Tavares Mello.

O 2º offical,

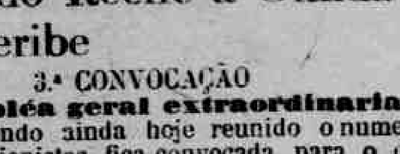
Antonio Dubeux.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Não se tendo reunido numero legal de socios para funccionar a assembléa geral, venho de ordem do Illm. Sr. presidente, convidar de novo aos senhores socios a comparecerem no dia 9, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do 2º orador e um membro da commissão de syndicancia; certo de que, funccionará com o numero que comparecer, como determina o art. 57 § 10.

Secretaria da assembléa geral, 5 de Julho de 1889.—O 1º secretario,

Joaquim de Medeiros Raposo.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

3.ª CONVOCAÇÃO

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo ainda hoje reunido o numero legal de accionistas, fica convocada para o dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua da Aurora, a assembléa geral extraordinaria, funccionando desta vez com o numero de accionistas que se fizerem representar. Esta assembléa geral, segundo ficou declarado nos annuncios feitos desde o dia 17 de Junho, convocada a requisição da directoria, tem por fim resolver sobre a conveniencia de ser renovado o privilegio da companhia, de accordo com a lei n. 2001, de 4 de Junho do corrente anno, sobre a attitude que deverá a mesma companhia tomar para com as empresas d'agua e gaz de Olinda; e sobre o levantamento de um emprestimo destinado ao renovamento do material rodante da companhia. São resoluções tomadas estas que affectarão grandemente a economia social e assim deverão ser estudadas e resolvidas pelo maior numero possivel de accionistas.

Recife, 5 de Julho de 1889.

José Antonio de Almeida Cunha

Secretario da assembléa geral.

Sociedade Beneficente de Nazareth

De conformidade com a disposição do art. 13 dos estatutos, são convidados os socios a comparecerem na séde desta sociedade a 14 do corrente, para a eleição da directoria, e a 31 do mesmo, ás 7 horas da noite, para a posse e commemoração do 2º anniversario.

Nazareth, 1º de Julho de 1889.

O 1º secretario interino

Quintino P. Malta.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

De ordem do Illm. Sr. presidente, scientifico aos senhores socios que em virtude de os salões se acharem no estado de poder haver recreio no domingo 7 do corrente, lhes serão franqueados os mesmos, como de costume.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 6 de Julho de 1889.

O 1º secretario

Adolpho Mendes Torres.

Hippodromo do Campo Grande

(Assemblea geral ordinaria)

Em virtude do § 1º do art. 13 dos estatutos, convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 55, afim de eleger-se a nova directoria para o futuro anno financeiro e tomar conhecimento das contas e parecer fiscal.

Recife, 4 de Julho de 1889.

Francisco de Paula Correia de Araujo,

Presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa em sua sessão de 9 do corrente será arrendado a quem melhores vantagens offerecer o 1º andar do predio n. 24-A á rua larga do Rosario, tendo por base a renda mensal de 22$000.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Julho de 1889.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. negociantes abaixo declarados, para virem assignar na secção do contencioso desta Thesouraria, até o dia 6 do corrente, os respectivos termos dos contractos celebrados para o fornecimento de viveres e forragens ao exercito, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Antonio Duarte de Figueiredo.
Umbelina Maria do Carmo.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Alves Fernandes & C.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Oliveira Castro & C.
Antonio Soares Raposo.
Francisco Pinto de Magalhães.
João Ignacio Ribeiro Roma.
João Walfredo de Medeiros.
Alves da Costa & Filho.
Albeiro Fernandes & C.
Manoel Bento Pinheiro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Junho de 1889.

Pelo secretario,

José Hermogenes de Oliveira Amaral.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 7 de Julho de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Rodado	Pern.	55	Grenat e ouro	Uchôa.
2	Muscadim	4	Baio	»	53		Archei.
3	Joff	4	Alazão	»	53	Amarello e encarnado	Francisco M. Ferreira.
4	Cauley	4	Castanho	»	53	Branco preto e enc.	Alfredo Marques.
5	Bonjour	5	Zaino	»	55	Encarnado e branco	Barbosa.
6	Tonton	5	Alazão	»	55	Grenat e azul	Coudelaria Tentamen.
7	Transclave	5	Rodado	»	55	Encarnado e branco	J. N. Silva.
8	Vamos-ver	4		»	53	» »	J. M. Ribeiro.
9	Delegado	5	Cast. escuro.	»	55	Enc. e bonet azul	A. Mello.
10	Barra	5	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	F. B. Lins.
11	Esquimão	5	Rodado	»	55	Encarnado e azul	Augusto M.
12	Bostock	4	Castanho	»	53		Dias & Pessoa.

2º Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros—Animaes nacionaes de meio sangue que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mimosa	3	Alazã	S. Paulo	46	Azul e grenat	C. A. Fernandes.
2	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	54	Verde e amarello	Escrich.
3	Mandarim	6	Rosilho	S. Paulo	54	Rosa e preto	Coudelaria Cruseiro.
4	Minerva	4	Douradilha	»	49	Azul branco e enc.	» »
5	Risette	5	Zaina	Rio de Jan.	52	Encarnado e ouro	Coudelaria Brazileira.

3.º Pareo—**Consolação** (2ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby nestá ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gabellan	5	Russo	Pern.	55	Encarnado e branco	Francisco F.
2	Zambo	4	Castanho	»	53	Preto escosses e ouro.	F. R. Ramos.
3	Thisbe	3	Pedrez	»	50	Auri verde	J. M. de Abreu.
4	Tupá	5	»	»	55	Encarnado e branco.	J. Mello.
5	Petit-maitre	6	Rodado	»	55	Azul e branco	V. Rival.
6	Marat	5		»	55	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
7	Ubirajara	5	Russo	»	55	Azul e rosa	Olympio.
8	Bedengó	6	Rodado	»	55	Encarnado e branco	M. Lyra.
9	Biscoutinho	5	Baio	»	55	Azul e encarnado	J. M. B. Cavalcante.
10	Bismarck	4	Rodado	»	53	Branco e azul marinho	F. F. Gonçalves.
11	Cacique	5	Alazão	»	55		F. Leal.
12	Boa-Vista	5	Baio	»	55	Rosa e preto	Francisco Costa.

4.º Pareo—**Internacional**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 150$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Asmodeu	5	Castanho	Inglaterra.	57	Ouro e azul	Coud. Exigencia.
2	Estephanie	4		»	52	Ouro e encarnado	F. Correia.
3	Diana	3	Alazã	França	51	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Brazil	3	Castanho	»	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
5	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	54	Amarello e preto	Estevão de Sá.
6	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	59	Rosa e preto	P. Campello.
7	Vesper	4	Alazã	»	54	Ouro e branco	Coud. Emulação.
8	Fagotin	5	»	França	57	Azul e ouro	Coud. Internacional.
9	Coupon	6	»	»	57	Escarlate e preto	João Elizio.

5.º Pareo—**Probidade**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios no Derby em 1889. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Rodado	Pern.	55	Grenat e ouro	Uchôa.
2	Flor do Dia	5	Baio	»	55	Preto e branco	João F. N.
3	Almirante	5	Castanho	»	55	Grenat	Coud. Independencia.
4	Dublin	4	Cardão	»	53	Encarnado e branco	M. J. de Miranda.
5	Monarck	5	»	»	55	Enc. e bonet azul	J. Maia.
6	Tupy	7	Baio-rôxo	»	55	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
7	Bismarck	4	Rodado	»	53	Branco e azul marinho	F. F. Gonçalves.

6.º Pareo—**Supplementar**—1.200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	5	Russo	Pern.	54	Encarnado e preto	Coud. Pernambucana.
2	Florete	5	Castanho	»	56	Encarnado e branco	F. Freire.
3	Tephe	7	R. pedrez	»	54	Azul e branco	J. G. Ferreira.
4	Templar	5	Rodado	»	54	» »	J. F. Ferreira.
5	Tupy	7	Baio-rôxo	»	54	» ouro	F. C. Rezende.
6	Cariry	5	Russo	»	54	Ouro e encarnado	P. Souza.
7	Transclave	5	Rodado	»	54	Verde e branco	J. N. da Silva.
8	Meduza	6	Castanho	»	54	Ouro e branco	M. Guimarães.
9	Tyranno	4	Alazão	»	51	Encarnado e verde	Manoel Silva.

7.º Pareo—**Prosperidade**—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 60$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Etna	5	Castanho	Pern.	55	Enc. e bonet azul	J. Oliveira.
2	Ciclone	4	Rodado	»	55	Branco e preto	C. Fragoso.
3	Bolaxinha	5	Russo	»	55	Encarnado e azul	José Maria.
4	Zambo	4	Castanho	»	53	Preto, escossez e ouro	F. R. Ramos.
5	Tupá	5	Pedrez	»	55	Encarnado e branco.	J. Mello.
6	Pierrot	4	Baio	»	53	Grenat e ouro	Coud. Progresso.
7	Potosi	5	Castanho	»	57	Encarnado e ouro	Bostock.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feito ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 e 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado 6 de Julho de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	m.
2.º pareo	11	»	e 50	»
3.º pareo	12	»	e 40	»
4.º pareo	1	»	e 30	»
5.º pareo	2	»	e 20	»
6.º pareo	3	»	e 10	»
7.º pareo	4	»	e —	»

Recife, 4 de Julho de 1889.

O GERENTE,

Henrique Schutet.

Gabinete Portuguez de Leitura

Sessão ordinaria do conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. commendador, presidente, convoco todos os dignos membros do conselho para reunirem-se na séde social, pelas 11 horas do dia 7 do corrente, afim de dar-se cumprimento ao disposto no art. 52 dos nossos estatutos.

Recife, 2 de Julho de 1889.

O 1º secretario

Albino Moreira de Souza.

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 1 de Julho de 1889

Cartas com valor

No prazo de 30 dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem procurado.

Manoel dos Passos Assis Cavalcante de Mello.
Marianno Joaquim de Sant'Anna.
Sebastião de Souza Lima.

O thesoureiro

Manoel Martins Pires.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Propriedade e empresa dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR
C. LISBOA

Amanhã---Domingo
A PEDIDO

A ultima representação da opereta magica de grande effeito scenico ornada de linda musica, transformações, etc., etc,

O OVO DE OURO

A zarzuela em 1 acto

Musica Classica

Toma parte toda a companhia.

O resto de camarotes á venda na bilheteria

Na proxima semana

A FILHA DO AR

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens .	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A
21.ª CORRIDA

Que deverá realizar-se no domingo. 14 Julho de 1889

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889 nos prados do Recife n'esta ou maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — DR. PEREIRA SIMÕES — 1.100 metros. Animaes pelludos do paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — RIVALIDADE — 1.050 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho nos prados do Recife em distancia superior a 1.500 metros PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — 14 DE JULHO — 1.609 metros. Animaes até puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — ANIMAÇÃO — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 4 de Julho de 1889.

Ferreira Jacobina,
Secretario.

Recebedoria provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, e para conhecimento dos interessados, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados do 1.º de Julho proximo, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da tabella annexa á lei n. 1884, abaixo transcripta, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Junho de 1889.

Francisco A. de Carvalho Moura

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios somente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia do Beberibe
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro, fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria
Terceira convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas afim de constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de ordem da directoria e pela terceira vez convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 10 de Julho vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1.º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Sendo esta a terceira convocação previno aos Srs accionistas que, em vista do § 4º do art. 15 da lei n. 3.150 de 4 de Novembro de 1882, realisar-se-ha a assembléa geral extraordinaria com qualquer numero de accionistas que comparecer, seja qual fôr a somma do capital que representem.

Recife, 25 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Companhia Indemnisadora

A directoria da «Companhia de Seguros Indemnisadora», de conformidade com o art. 26 § 1.º dos estatutos, convoca uma assembléa geral extraordinaria para o dia 23 do corrente ao meio dia na sua sede. O fim da reunião é tratar de assumptos relativos á interesses da mesma companhia.

Recife, 3 de Julho de 1889.

Os directores.
Antonio da Cunha F. Baltar.
José Ferreira Marques.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para que se realisasse a assembléa geral ordinaria do corrente anno, no dia fixado nos estatutos, são de novo convidados os senhores accionistas a se reunirem no dia 12, ao meio dia, no 1.º andar da casa n. 71 á rua do Imperador, devendo a reunião ter lugar com qualquer que seja o numero de accionistas presentes, na fórma da lei e dos estatutos.

Recife, 5 de Julho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA
DE
ZARZUELA HESPANHOLA

HOJE
Sabbado, 6 de Julho

A grandiosa e interessante zarzuela

A TEMPESTADE

Amanhã
DOMINGO, 7 DE JULHO
A opereta comica

A MASCOTA

Haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Pereira

Segue no dia do 10 Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

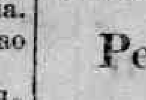
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Julho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

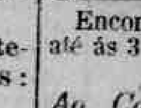
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



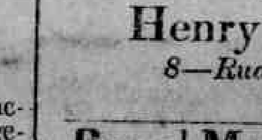
Segue no dia 10 de Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

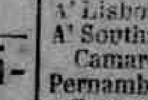
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell



E' esperado do sul no dia 7 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hiate «Aurora 2.ª»

Mossoró e Macáo

Está a carga para estes portos o hiate acima, o qual segue por toda esta semana, a tratar com os encarregados á travessa da rua da Lapa numero 14.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas

Commandante Henry

E'esperado da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde.

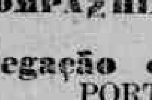
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 10 de Julho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

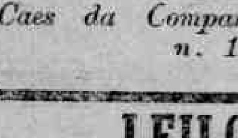
Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPAЖHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Commandante Aleides



Segue no dia 10 do correute ás horas da manhã Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 4 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Sabbado 6, ás 11 horas em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45, de 2 cavallos para corridas, sendo 1 de puro sangue denominado Meroveu.

Leilão

DE BONS MOVEIS E VIDROS

Sendo:

Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV e com encosto de palhinha, lanternas, jarros, tapetes, escarradeiras, candieiros de gaz, etageres, 1 bonita cama franceza, 1 toilet e 1 lavatorio com pedra, 1 colxão de lã, cabides de columna, ditas de parede, marquezões estreitos e relogio de parede.

Uma mesa elastica de amarello e 1 guarda louça, cadeiras de junco com braços de reforço 1 grande aparador de armario, aparadores de columna, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, 1 sofá de páo carga, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Sabbado 6 do corrente
A's 11 horas
No 2.º andar do sobrado n. 18 da rua Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. capitão Gaspar Antonio dos Santos que se retira desta provincia, dos moveis acima, que foram removidos da estrada de João de Barros para o referido sobrado.

Leilão

De um cavallo castanho de corridas, de puro sangue, inglez denominado Meroveu, de 4 annos Um dito allazão-foveiro, da provincia, de 6 annos, tambem de corridas.

Sabbado 6 do corrente
A's 11 horas
Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Felisberto da Cruz Braga & C., por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os dous cavallos de corridas acima mencionados pertencentes a mesma massa, ás 11 horas do dia sabbado, 6 do corrente, na rua do Bom Jesus em frente ao armazem n. 45.

Agente Britto
Leilão

Da armação, balcão, fiteiros e todas as mercadorias existentes na loja de cigarros e miudezas sita no pateo do Terço n. 18, em seguida se venderão tambem diversos moveis, louças, etc.

Sabbado 6 do corrente
A's 10 1\|2 horas

2.º leilão

De 2 caixas contendo 250 cortes de casemira para calças e 36 peças de merinós de seda e lã e de lã.

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5
Em lotes á vontade dos compradores

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz das fazendas acima mencionadas, pertencentes a referida massa.

Em continuação

Madapolão de diversas marcas.

Agente Brito
Leilão

De uma boa mobilia de mogno, 1 cama franceza, 1 toilet, 2 marquezões, 1 commoda, 12 cadeiras de junco, 1 sofá 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 1 cabide e 1 quartinheira de columna, 2 bancas, 1 mesa de cosinha, quadros, jarros, louça para almoço e jantar, vidros, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, bandeijas, tapetes, candieiros para kerosene, facas, trem de cosinha e outros objectos.

Ao correr do martello
Segunda-feira, 8 de Julho
A's 10 1\|2 horas
Rua de Santa Thereza n. 23.

Leilão

De moveis, espelhos, louças, vidros, passaros, livros e diversas plantas

Segunda-feiro, 8 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 184

Constando

de 1 mobilia de páo-carga com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 etageres, 4 jarros, 1 relogio de parede, 6 quadros, 1 jardineira com pedra, 1 espreguiçadeira, 1 cama franceza para casal, 1 toilete de phantazia, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão, 1 guarnição para toilete, 4 cadeiras avulsas, 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica com 5 taboas, 2 etageres, meio apparelho para almoço, meio dito para jantar, copos, calices, garrafas, talheres, tapetes, candieiros, garrafões, jarrão vidrado, 1 revolver novo americano. mesa para engommado, passaros, 0 volumes das obras de Julio Verne, 16 brochuras, 3 volumes de poesias de Lencantre e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Stepple
Leilão

Da casa terrea n. 6 á rua dos Coelhos, freguezia da Bôa Vista, em terreno proprio.

Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple competentemente autorisado, levará a leilão a importante casa terrea n. 6 nos Coelhos, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos grandes, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Pestana
Leilão

De um piano, moveis, louças, vidros e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No predio á rua das Flores n. 30

O agente acima fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Augusto da Cunha Brandão, que retira-se com sua Exma. familia para a côrte, dos seguintes moveis:

Um piano de jacarandá, 1 rica mobilia de jacarandá com encosto de palhinha, com 18 cadeiras de guarnição, 4 consolos, 1 sofá e 4 cadeiras de braço. Um riquissimo toilet de jacarandá, 1 cama de dito, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 mobilia de junco, 2 serpentinas, 18 cadeiras de junco, cama de amarello, mochos, uma linda columna de marmore com bacia para flores, uma meia commoda, cabides, louças, vidros, candieiros, jarros e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar, e que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De bons moveis, espelhos, lanças, cortinados, louças e vidros

Quarta-feira 10 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado sito á rua Coronel Suassuna n. 30, antiga de Hortas

Constando:

De uma bonita mobilia, imitação a jacarandá com tampo de pedra, quadros, espelhos, jarros, etageres, escarradeiras, tapetes, lanças e cortinados, bidet, cabides, guarda-vestidos, marquezões, lavatorios, guarda-louça, mesa elastica, apparadores, guarda-comidas, cadeiras, quadros, espelho, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, galheteiro, mesas de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Manoel da Paciencia Nascimento que retira-se para o Pará com a sua Exma familia, fará leilão dos objectos acima meccionados, os quaes se tornam recommendaveis por terem apenas um mez de uso.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas na encruzilhada de Belém ns. 28, 22 e 16, a 10$000 mensaes, estão limpas, tem quintal e cacimba: a tratar na rua da Imperatriz n. 76

— Aluga-se uma boa casa na rua Direita de Afogados, proximo a ponte; a tratar na mesma casa com o Dr. Pinheiro.

— Na rua da Soledade n. 56, prepara-se bandeijas, bolos, pão-de-ló, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, etc. Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da cidade.

— Antonia da Costa Wright participa ás suas amigas e clientes que mudou a sua residencia para a Capunga, rua das Pernambucanas numero 60.

Vende-se

uma rica e elegante mobilia de jacarandá: para ver e tratar no pateo do Paraizo, officina do tenente Dionisio.

Aluga-se

a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua da Aurora n. 119, ou rua do Apollo n. 30, 1.º andar.

Aluga-se

em Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10 A, uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1.º andar, ou á rua da Aurora n. 119.

Ao commercio

D Anna, viuva de Quintino dos Anjos Pereira, declara a quem interessar possa, que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Pombal n. 16, livre e desembaraçado de qualquer direito, e quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de oito dias.

Recife, 5 de Julho de 1889.

Ao commercio

Christovão Paulino Vieira da Cunha declara que comprou a D. Anna, viuva de Quintino dos Anjos Pereira, o seu estabelecimento sito á travessa do Pombal n. 16, livre e desembaraçado qualquer direito: quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 5 de Julho de 1889.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de idade, de boa conducta, para fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome.............. MIDY

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

Madame Koblet

previne ás Exmas. familias e seus freguezes que mudou se provisoriamente para a rua larga do Rosario n 24, 1.º andar, canto da rua do Cabugá.

Aviso

As acções de um cavallo proprio para o prado, e mais premios, que corriam com a ultima loteria de Junho, ficam adiadas para a primeira do mez de Julho por falta de recebimentos.

Ao commercio

Tendo dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento á rua de Marcilio Dias n. 17, participamos ao corpo commercial desta praça, que o nosso socio Hygino Real de Araujo se retirou pago de seus lucros; e que a nossa casa ficou a cargo dos socios Carlos Botelho de Arruda e José Maria Affonso Ferreira que continuarão a usar da mesma firma.

Recife, 3 de Julho de 1889.

Carlos de Arruda & C.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia a rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14 de meio dia até 2 horas

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, «haras», e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Casa

Aluga se uma bôa casa terrea á rua da Ventura (Capunga) n. 30, preço commodo; á tratar na mesma rua com Henrique Lasserre, junto da ponte.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como productos das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
Deposito geral: Pha GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Boa morada

Aluga se no Arraial, á rua da Harmonia um sitio com bastantes commodos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 74.

A Pasta Mack (em caixas) ... um novo e ... proporcionando um banho ... e um excellente agua de toucador.
Este Pasta Mack goza de fama universal, afformosa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabric.-invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Maria Magdalena de Siqueira Varejão

Joanna Justina de Siqueira Varejão e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de sua idolatrada filha e irmã, Maria Magdalena de Siqueira Varejão, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

João Marinho de Souza Leão

Visconde de Tabatinga e sua mulher, Ernesto de Sá Albuquerque, D. Maria Celestina de Sá e Albuquerque, irmão, cunhada e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista e na matriz da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã de sabbado 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas

Maria Alexandria dos Santos Freitas agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu finado marido, Francisco Belarmino dos Santos Freitas; e convida os amigos e parentes a assistirem a missa, que pela alma do mesmo, manda rezar no setimo dia, terça feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio.

Francisco Antonio de Magalhães Bastos

No dia 6 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, reza-se na igreja do convento do Carmo uma missa por alma de Francisco Antonio de Magalhães Bastos, setimo dia do seu passamento, para o que se convida os amigos do finado.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
Seis Medalhas de OURO, etc.

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

JAMAICA RHUM

Destillada especialmente para

Charles Pluym & C.

Este delicioso licôr é fabricado de aguardente de canna velhissima, **completamente desinfectada.**

Reune todas as qualidades tonicas d'um bom rhum whisky ou cognac e tem a grande vantagem de ser

NATURAL

Não tem competidores em preços.

Doze garrafas . . . . 10$000
Uma dita . . . . 1$000

Offerecemos condições ainda mais vantagosas por grandes porções.

Cuidado com as imitações!

Para evital-as dirigir-se aos **unicos depositarios**

CHARLES PLUYM & C.
RECIFE

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1304 ***Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.***

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias** do **Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do **Estado Francez.**

PARIZ — CASA **CLIN & Cie** *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

VICTORIA

TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades seguntes:

1— E' igual a melhor tinta « Blue Block » ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4 - Não estraga as pennas de aço.

Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.

DEPOSITOS:

LIVRARIA CONTEMPORANEA

RAMIRO M. COSTA & C.

RUA 1.º DE MARÇO—PERNAMBUCO

ALBINO SILVA & C.

42—Rua Marquez de Olinda—42

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas, sem cravação
Arados.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rue Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel ... O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com resultado nos Hospitaes ... contra as enfermidades dos ...

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão ... As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

... TOSSES ... TISICAS, BRONCHITES, ASTHMA ... DEFLUXOS ... DYSPEPSIA ...

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ... IMPRESSA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira				Premios da serie			
1	premio de		300:000$	1	premio de		12:000$
1	« «		50:000$	1	« «		2:000$
1	« «		12:500$	1	« «		500$
2	« « . .	5:000$	10:000$	2	« « . . .	200$	400$
6	« « . .	2:500$	15:000$	6	« « . . .	100$	600$
10	« « . .	1:500$	15:000$	10	« « . . .	60$	600$
2	approximações de	2:500$	5:000$	2	approximações de	100$	200$
2	« «	1:500$	3:000$	2	« «	60$	120$
2	« «	750$	1:500$	2	« «	30$	60$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$	9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	500$	4:500$	9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	250$	2:250$	9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$	99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	250$	24:750$	99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$	900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$	900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$	2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125.ºs do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º. 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tósse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessoas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em *principios activos.* — VENDIDO SÓMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez. Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy. *Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

JUNTO AO LOUVRE
E'ON. 20

Tecidos para vestidos	Artigos para homens
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.	Cortes de casemiras, a 6$, 7$, 8$ e 10$.
Batiste finas a 240 rs. o covado.	Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.	Paletots de alpaca preta a 4$500.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.	Regatas de côres a 1$ e 1$500 e 2$000.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.	Paletots de seda palha a 7$500 um.
Lãs Amazonas a 400 rs. o dito.	Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Merinós lisos duas larguras a 440 rs.	Paletots de alpaca de côres 4$500.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.	Camisas de flanella a 4$500 uma.
Chitas percales a 200 rs. o dito.	Guardapó para homem a 6$000.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.	Sobretudo de panno piloto.
Cretones claros a 240 rs. o dito.	Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.	Meias finas da Escocia a 1$500 o par.
Setim Macáo a 800 rs. o dito.	Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Popelina branc a 800 e 900 rs. o dito	Casemira em corte para ternos.
Setineta branca lisa e lavrada.	Chevioth preto e azul a 4$000 o covado.
Merinós pretos (baratissimos).	Casemira diagonal a 2$000 o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o covado.	Brim branco, todos os numeros.
Cachemiras lisas a 1$200 o covado.	Brim de linho, de côres, a 1$800 a vara.
Cortes de vestidos em cartões.	Duble-capas de panno.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.	Casemiras pretas e de côres.
Velbutina preta a 640 rs. o dito.	Bolsas para viagens.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.	Costumes para banhos salgados.

ARTIGOS DIVERSOS

Capellas para noivas a 7$000 uma.	Colchas de fustão a 3$500 um.
Baleias forradas a 440 rs. a duzia.	Algodão branco a 3$200 e 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.	Colchas de crochet a 6$500 um.
Bicos preto de seda.	Coletes de flanella a 2$500 um.
Toalhas para banho a 1$500 uma.	Tapetes grandes a 13$000 um.
Cobertores de lã a 1$800 um.	Madapolão americano a 6$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.	Fichús de retroz a 1$000 um.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.	Lençóes de bramante a 2$000 um.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.	Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Arcos cobertos a 140 rs. o metro.	Lenços brancos a 1$200 e 1$500 a duzia.
Colchas de côres a 1$800 uma.	Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000	Brim pardo a 280 rs. o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.	Espartilhos couraça a 5$000 um.
Toalhas felpudas a 4$0 0 a duzia.	Fustão de côr para roupa de criança a 800 o covado.
Leques transparente a 2$500 um.	Seda palha a 1$000 o dito.

Extratos, tonicos, entremeios, bordados e pós de arroz.

Roupas por medidas

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** ***Pharmaceutico de 1ª Classe.***

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama: na estrada dos Afflictos n. 20, taverna.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B.—O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Attenção

Marianna de S. José Cavalcante, viuva, maior de 70 annos, vivendo em extrema pobresa, e tendo em sua companhia tres netinhos de tenra idade, orphãos de pai e mãi, vem implorar das almas bemfasejas e caridosas um obulo qualquer para não só alimentar áquelles infelizes, como tambem para comprar alguma roupinha para cobrir a nudez em que vivem. A supplicante reside á rua da Concordia, casa n. 231.

Ensino particular

O professor João Valentim Teixeira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria, das 4 as 6 da tarde.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio tae como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche.*

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

AVISO

O Dr. Mello Gomes participa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio e residencia da rua larga do Rosario n. 24, para a rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 46, defronte da pharmacia Pinho.

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Aluga-se

o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o grande armazem com grande quintal, quartos para dependencias e cacimba, á rua de Marcilio Dias n. 71; a meia-agua á travessa do Peixoto numero 17; a tratar na rua 1· de Março numero 16.

Aluga-se

os seguintes predios:
Rua de S. Francisco n. 70, 1· andar.
Idem idem idem n. 68, 1· andar.
Rua Coronel Suassuna n. 101, 1· andar.
Rua Bom Jesus das Creoulas n. 28, casa terrea; a tratar na rua General Abreu e Lima numero 8.

Aluga-se

Na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas:
Travessa do Corpo Santo n. 5, está caiada e pintada.
Lomas Valentinas n. 40, pintada e limpa.
Rua da Amizade n. 30, Capunga.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Boa pechincha

Vende-se o engenho Caianna, distante legua e meia da estação de Santa Rita, com terras proprias para safrejar dous mil pães ou mais; faz a prazo ou por troca de predios: a tratar com o proprietario ou no pateo do Terço n. 18, segundo andar.

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de seccos e molhados, no rancho da rua Imperial, á rua do Amorim n. 60.

— Vende-se um sitio em Tigipió, com boa casa de morada, e outro no Peres, ambos com casas de pedra e cal, e arborisados; a tratar no caes do Ramos n. 26.

— Vende-se uma boa armação de amarello propria para qualquer negocio, na rua do Bangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

Barato

Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

Libras sterlinas

Vende se no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

Xarope e Pasta
de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE,** Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão tonicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

E. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

MUTILADO

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes. Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda. Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Telegramma familiar

Venham ver ao 55

RUA DUQUE DE CAXIAS

Tendo resolvido vender os seguintes objectos por menos 50 % de seu valor real, convidamos nossos freguezes a ver a realidade!

Cachemiras combinação com listas de seda ultimo gosto a 1$200 o covado.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortinados, novidade a 5$500.
Sargelins de qualquer cor 200 rs. o covado.
Linon bordado padrões novidade a 800 rs. o covado.
Setins de todas as cores a 800 rs.
Mantil as pretas.
Camisas francezas com collarinho coisa chic a 2$000.
Cretones para coberta a 500 rs.
Amor da China grande sortimento em dezenhos a 200 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cortes de vestidos coisa nova a 8$000 12$000 e 16$000.
Guardanapos a 1$600.
Madapolão com muita largura a 5$000 6$000 e 7$000.
Merinós pretos de todos os preços.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Babados e entremeios.
Vestuarios para baptisados coisa nova a 10$000 e 12$000.
Luvas de seda a 2$000.
Zefiros de côres a 160 e 200 rs. grande sortimento.
Grande sortimento de plastrons e regatas a 1$000 uma.
Tecidos arrendados, novidade a 400 e 500 rs. o covado.
Grande sortimento de casemiras para roupas de homem.
Colchas brancas e de côres um sortimento completo.
Collarinhos e punhos para homem.
Cortes de casemira de côr a 4$000.
Cassinetas com 2 larguras a 1$000 o covado.
Cretones para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Meias e lenços de côres para homem e senhoras.
Merinós de côres de 500 a 800 rs. o covado.
Brim de linho de cor, angola e molesquins grande variedade.
Tapetes grandes e pequenos, algodão branco, largo e bom a 5$000.
Camisas de cretone muito bonitas a 2$500 e 3$000 uma.
Cambraias suissas com salpicos de cores a 7$000 a peça.
Renda da China a 200 e 240 rs. o covado.
Da-se amostras sem penhor.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 % de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroullas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas.

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Gamelleira

Vende-se um bom sitio, livre e desembaraçado, com casa de morada, dita para desmanchar mandioca, muitos arvoredos fructiferos e grosso capoeirão, torna se recommendavel por ser proximo a estação e á margem da via-ferrea de S. Francisco: quem o pretender, dirija-se ao dito sitio a tratar com Custodio Neves. O Sr. Firmino Gomes da Costa, estabelecido com loja de fazendas em frente a estação, dará informação.

A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000 a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a [illegible]$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na

Loja das Listras Azues

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Ao bello sexo

As mulheres são como as pedras preciosas, cujo valor augmenta conforme os adornos. Para isso o Salão da Moda recebeu um completo sortimento de córtes de lã de quadros, com 20 covados cada um, que vende por 5$000 e 6$: na rua do Rangel n. 13, G. Santos & C.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. dc
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.

Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Moveis

Na casa n. 183 á rua Imperial, vende-se barato dous guarda-vestidos e uma cama para casal, tudo novo em folha, de superior qualidade e estylo moderno.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Bom Jesus antiga da Cruz, n. 53, com pouco capital, propria para principiante e bem afreguezada; a tratar na mesma.

Vende-se

dous sobrados, um na rua Thomé de Souza n. 5 (outr'ora becco da Lingueta).

Outro na rua Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 101; a tratar na rua General Abreu e Lima (antiga Santo Amaro) n. 8.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdadeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—147

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

Vende-se

um estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 53, e garante-se a chave ao comprador: a tratar no pateo do Mercado, talho do commercio n. 2, com o dono.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 147)

IV

« Mataram-na na vespera da entrevista que ella me dera... e quem a matou é evidentemente o homem de quem ella era mulher, amante ou escrava. Naturalmente espiou-a... e sorprendeu-a...

« E nunca poderia vingal-a! »

— A justiça se encarregará disso.

— Não o consegue. Fui chamado ao juiz formador da culpa. Quasi que não acredita que haja crime.

— Sobre esse ponto o amigo podia esclarecel-o, mas comprehendo que o não tenha feito. De que servia, uma vez que não está no caso de lhe fornecer a menor indicação sobre o assassino? Então o amigo nem sequer sabia onde ella morava?

— Ella nunca me disse, nem eu nunca lhe perguntei. Como havia de saber? Esperava-a no restaurante em um gabinete: ella chegava a pé e quando nos separavamos ia sózinha.

— Esperava que a reconhecessem na Morgue. Dizia de mim para mim que deviam ter, como eu, reparado nella nos Campos-Elyseos. Sei agora que não era ella; sei-o desde que vi a sobrinha do conde de Borodino.

— O tal conde é russo. A morta creio que não o era.

— Eu quasi que podia affirmar que não, porque me recordo que ella me disse que nunca tinha ido á Russia, se bem tivesse viajado muito.

— Ella nunca lhe disse que tinha uma irmã? perguntou de repente Jonville.

— Não.

Jonville teve um gesto de desanimo e foi só depois de uma longa pausa que continuou:

— Desculpe-me, meu caro amigo, de lhe fazer ainda uma ou duas perguntas. Desejo tanto esclarecer esse lamentavel negocio, que me atrevo a interrogal-o como se estivesse encarregado de o instruir. A sua infeliz amante sabia quem o senhor era?

— Sabia que me chamava Paulo Vitrac, que era pintor e que morava na praça Pigale... mas nunca foi á minha casa.

— Creio que a sua Vanda a receberia mal. Ella desconfiou que o senhor tivesse outra amante?

— Talvez... e que importa?

— E' que se ella tivesse desconfianças, podia vigial-o e descobrir a ligação que o senhor lhe occultava, e então... para se desembaraçar de uma rival, talvez que...

— A mandasse assassinar! exclamou Vitrac. Se eu acreditasse nisso e tivesse provas, matava aquella mulher como se mata uma cadella damnada.

— Não creio que Vanda seja capaz de commetter um crime, disse sem convicção Jonville.

— Então, disse logo Vitrac, por que motivo perguntou se ella era quem...

— Porque, na incerteza em que estava e em que estou ainda, todas as conjecturas imaginaveis me acudiram ao espirito. Tinha esquecido que, no momento em que a cabeça rolou no soalho do seu atelier, Vanda não manifestou senão repugnancia... Evidentemente ella não conhecia a pobre mulher que assassinaram.

— Nunca a tinha visto... A prova é que, no primeiro momento, acreditou como todos os mais em uma brincadeira de rapazes e que depois não cessou de me repetir que aquella cabeça tinha sido roubada á Escola de Medicina.

Jonville podia responder que sabia o que valiam as apreciações de Vanda, visto que ella as tinha exprimido na sua presença, mas não lhe convinha fallar a Vitrac a respeito da visita matinal que ella fizera ao capitão.

E como Jonville se calasse, Vitrac exclamou:

— Não importa!... o amigo não teria essa idéa se um facto ou uma informação que ignoro não lh'a tivesse suggerido. Diga-me francamente o que ha.

— Pois bem, ahi está!... recordei-me depois de fallar que, muito antes, Vanda nos tinha dito, a Cavaroc e a mim, que o baile havia de acabar com uma sorpreza.

— E o amigo imaginou que a sorpreza era aquella exhibição abominavel? E' absurdo! Se Vanda estivesse culpada, era necessario que estivesse doida para lh'o annunciar antes. E depois, eu conhecia a tal sorpreza... era a entrada de uma mascarada organisada por Dangalas, e o amigo assistio a ella.

— Meu caro, o senhor interrompeu-me no momento em que ia accrescentar que tal idéa apenas me passou pelo cerebro. Repelli-a depois de reflexão; já não penso nella e o que lhe disse ainda agora era apenas palavras no ar, como escapam a toda a gente em uma conversa animada. Passemos a outra cousa. O amigo foi interrogado pelo juiz. O que lhe perguntou elle e o que lhe respondeu?

— Nada, pela razão muito simples que não sabia nada que elle não soubesse já e sahi do seu gabinete persuadido que as pesquizas judiciaes não davam o menor resultado.

— Não teve a curiosidade de ir á Morgue?

— Não. Não me senti com coragem para tornar a ver o horrivel espectaculo que presenciei naquelle maldito baile. Dangalas quiz lá levar-me. Deixei-o ir só.

— Que impressão trouxe elle?

— Não o tornei a ver. Veio muitas vezes á minha casa e eu recusei recebel-o. Não tenho recebido senão Vanda...

— Vanda e o conde Borodino.

— Ah! a esse recebi, porque queria me desembaraçar della. Vanda estava na minha casa, quando elle se apresentou...

— Com a sobrinha?

— Ella ficou em baixo na carruagem, que os tinha trazido, mas via-a pondo-me á janella, porque a tal carruagem era um landau descoberto.

— O mesmo que os levara ante-hontem ao Bosque. E o tal sujeito pedio-lhe para fazer o retrato da sobrinha?

— E' verdade, e eu aceitei. Devo começar amanhã em casa delle... rua Berton.

— Ah! disse Jonville um tanto admirado.

— Aceitei, porque queria saber o que é aquella gente.

— E depois, ella é tão formosa!... Eu tambem desejava tornar a vel-a... mas o senhor... então o seu pincel não lhe tremerá na mão, quando reproduzir na téla as feições que hão de lhe recordar as da mulher que o senhor amou?

— Espero que não. Mas não lhe occultarei por mais tempo que vim aqui sobretudo para lhe pedir informações a respeito do tal russo.

— E até agora, meu pobre amigo, não tenho feito senão apoquental-o com perguntas. Chegou a minha vez de responder. Por infelicidade estou muito summariamente informado. As minhas relações com elles limitam se a um encontro seguido de uma viagem de carruagem desde a alameda de Madrid até a minha porta. O nosso homem disse-me o que quiz dizer-me. Devo tornar a vel-o, mas o amigo torna-o a ver antes de mim e mais vezes do que eu, porque lhe ha de ser necessario grande numero de sessões para terminar o tal retrato. Emquanto a encantadora sobrinha estiver servindo de modelo, o amigo interroga o tio e elle ha de responder-lhe.

— E' a sobrinha que eu desejava ouvir, porque... quer saber, meu caro Jonville? tenho a certeza de que a outra está morta... é com toda a certeza a cabeça de Irene que lançaram no meio do meu atelier... e quasi que tenho vergonha de lhe confessar que me resta ainda uma duvida... mas essa moça que tem as mesmas feições que a minha pobre Irene, não póde ter o mesmo som de voz. Uma vez que ella me falle, não duvidarei mais.

— Mas ella é que não falla.

— Por que?

— Porque é muda.

— E' possivel?

— Muda de nascença... não; muda por accidente... uma paralysia da lingua causada por um susto, disse-me o tio. Trouxe-a para Pariz para consultar os grandes medicos, que esperam cural-a. Além disso não é surda, mas não comprehende o francez. Não poderá portanto ouvir o som da sua voz. Mas agora já poderá estar mais certo...

— E' verdade, porque fallava francez como uma franceza... e não sei como pude de duvidar que ella estivesse morta, depois de ter visto aquella cabeça... aquella cabeça horrivel que me parece ter ainda diante dos olhos. A desculpa que tenho é que a semelhança é por tal modo incrivel!...

— Tudo é incrivel nessa sombria aventura... quem é que póde acreditar que se perca subitamente o uso da palavra... mas talvez que tudo se esclareça mais dia menos dia... desejo-o de todo o coração, porque... eu tambem tenho uma confidencia que lhe fazer... uma confidencia que o não póde offender... aquella moça produzio em mim uma profunda commoção!

— Quer dizer que a ama? perguntou Vitrac com animação.

— Ainda não. O amor não vem tão depressa, a não ser nos romances. Mas sinto que a hei de amar e peço-lhe um conselho. O tio convidou me a ir á casa delle. Devo aproveitar o convite ou abster-me?

— Não sei o que lhe hei de responder, balbuciou Vitrac, visivelmente contrariado.

Jonville, sorprendido, perguntava de si para si no que é que elle o tinha offendido e ia perguntar-lh'o quando, á entrada da porta, aberta de repente, appareceu Jayme Cavaroc.

O nosso capitão de couraceiros tinha o ar radiante de um homem que toma sempre a vida pelo seu lado bom e os acontecimentos pelo que elles valem.

— Bom dia, caro senhor, exclamou elle estendendo a mão a Vitrac. Vinha visitar Jonville e estou encantado de o encontrar em sua casa. Como passa depois daquella tola historia?... Parece que decididamente era uma brincadeira de máo gosto. A principio cahi como outros, mas já não penso nisso e supponho que o senhor já o esqueceu tambem... Jonville deve-lhe ter contado o encontro curioso que tivemos no Bosque de Belonha no dia seguinte ao de seu baile, e como se deixou pôr fóra do sellim por uma egua que me pertence.

« A proposito, meu caro, accrescentou Cavaroc, dirigindo-se a Jonville, trouxeram-me essa manhã a minha egua... não em bom estado, aqui para nós... ficou dous dias no deposito e alimentaram-na mal.

Emquanto o capitão fallava, Vitrac tinha agarrado no chapéo.

— Desculpem-me, meus senhores, de os deixar tão depressa... sou esperado.

— Que diabo tem esse colorista? perguntou Cavaroc logo que elle se foi embora. Desconfiará porventura que Vanda anda atrás de mim?

Jonville fez signal que não, mas teria muita difficuldade em explicar aquella sahida *ex-abrupto*, porque não a comprehendia.

Como tambem não suspeitava do que se passava mesmo naquella occasião na rua Berton, no palacio do conde Borodino.

V

Depois da noite de carnaval podia dizer-se de João Dangalas o que se dizia em 1814 dos emigrados que voltaram á França com os Bourbons.

Não tinha aprendido nem esquecido nada.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42